ANNO LXVI — NUMERO 92 QUINTA-FEIRA 24 DE ABRIL DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Abril, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi nomeado lente effectivo da cadeira de francez do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, o Dr. João d'Oliveira.

— Foi nomeado secretario do governo do Estado de Pernambuco, o Dr. João d'Oliveira.

— Foram nomeados praticantes da Thesouraria de Fazenda do Estado de Alagôas, João dos Reis Mello, Arsenio Araujo e Julio Maciel.

- O *Diario de Noticias*, de hoje, commentando a nomeação do Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos para governador do Estado de Pernambuco, achou excellente a escolha e deu por ella parabens ao governo provisorio.

O mesmo *Diario*, apreciando a administração do marechal José Simeão d'Oliveira, elogiou-a, salientando o marechal pela sua pureza de caracter, espirito de justiça e moderação incontestavel, que lhe captaram geraes sympathias.

— Consta que foi exonerado, a seu pedido, o actual chefe de policia do Estado de Pernambuco, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.

NATAL, 23 de Abril, ás 4 horas e 35 minutos da tarde.

Aqui tocaram e seguem hoje para os portos do sul o paquete nacional *Espirito Santo* e o vapor *Una* da Companhia Pernambucana.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XVI

(Continuação)

O Corujinha cantando,
Parecia um Rouxinol;
E sempre tão entoado,
Que nunca desafinou.

As Andorinhas no ar,
Com donaire e com primor,
Fizeram um lindo baile,
Que seu amor inventou.

O lindo Cocurutado,
Que bella voz, se mostrou
Que era musico famoso
Do real côro do sol.

O pintado Pintasilgo,
Da solfa compositor
Endeixas fez, e um Romance,
Que em pasmo a todos deixou.

As formosas Aracuãas,
Sem temer ao caçador,
Em altas vozes cantavam
Cada qual com bello som.

Sahio de ponto a dançar
A Lavadeira, e mostrou
Era tão dextra na dança,
Que pés na terra não pôz.

A formosa Jurity
No bico trouxe uma flôr,
E com tão custosa galla,
Que as tenções arrebatou.

Sahio de branco a Araponga
Com tão galhardo primor,
Que foi alvo das mais aves,
Pela alvura que mostrou.

Vieram em bandos logo,
Cantando com bom primor,
Periquitos, Papagaios,
Tocanos, e mais Paós,

Nesta suave harmonia
Se divulgava uma voz
Pelos ares, que dizia:
Arára, Arára de amor.

Não fallo aqui das mais aves,
Nem dos Sauhuins, e Guigós,
Que com bailes de alegria
Festejam ao Creador.

XVI

João Mendes da Silva

Natural da cidade do Rio de Janeiro, diz Joaquim Manoel de Macedo, onde nascera em 1656, João Mendes da Silva formou-se em leis na universidade de Coimbra e de volta para o berço patrio, exerceu dignamente a profissão de advogado, e casou-se com Lourença Coutinho.

Annos depois Lourença Coutinho, suspeita de judaismo, foi presa no Rio de Janeiro pelos agentes do Santo Officio e remettida para Lisboa.

Com escriptorio de advocacia em Lisboa João Mendes a despeito dos amigos que adquirio, e das praticas ostensivas e muito frequentes de devoção e de piedade, não conseguio arrancar a esposa dos carceres da inquisição; ao menos porém educou seu filho e póde vêl-o formado em canones pela universidade de Coimbra, e praticando com elle em seu escriptorio.

Mas a 8 de Agosto de 1726 tambem Antonio José da Silva, seu filho e sua esperança, foi agarrado pela inquisição sob pretexto de suspeição de judaismo!...

Embora depois de dous mezes de tormentos e de tratos de polé, soltassem o pobre joven, o dia de Agosto foi para João Mendes precursor de horrivel infortunio, e ficou no seu espirito, como sombra negra e de máo agouro do futuro. O pai estremecido via naquella data a marca da implacavel inquisição lançada sobre seu filho.

Ainda assim, ainda com a perseguição da sinistra idéa e com o medonho martyrio que ameaçava sua esposa, o infeliz João Mendes abatido, desgostoso, a maldizer da inquisição dentro de si, exteriormente a fingir acatal-a, viveu dez annos, fallecendo emfim no de 1736.

Deus tinha-se amerceado daquelle esposo dedicado, e pai extremoso, que ao menos não vio as flammas malditas da fogueira sacrilega devorarem a esposa e o filho.

João Mendes da Silva foi jurisconsulto, e advogado de muito credito e poeta de algum merecimento. Entre os seus melhores trabalhos litterarios citam-se: Um poema dedicado a Nosso Senhor Jesus Christo; varios hymnos sacros e muitas fabulas e poesias ligeiras, a que autorisados criticos dão decidida preferencia.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE ABRIL DE 1890

O novo governador

O illustrado Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, digno governador deste Estado, para cujo cargo foi nomeado por decreto de 22 do corrente mez, dirigio-nos as seguintes linhas, expondo as suas vistas de governo, que se annuncia sob os melhores auspicios.

Certamente serão lidas com todo interesse essas linhas, e ellas sem duvida merecerão a geral aceitação, que em nós despertaram, pelo muito que revelam em pró dos largos intuitos que tem o seu signatario, espirito affeito ás lides da palavra, fallada ou escripta, e caracter serio, que não tergiversa na execução do que assevera.

Pela parte que nos concerne, pode o Sr. Dr. Albino Meira ficar tranquillo: acostumados a considerar os homens pelo que elles valem realmente, e tendo a robusta crença de que em S. Exc ha um espirito culto, um amigo sincero da liberdade e da ordem,—o que importa o mesmo que dizer um dedicado apostolo do bem publico e um sectario convicto da justiça,—estaremos ao seu lado, para tanto quanto couber em nossas forças, auxilial-o no seu governo, que, confiamos, será de apasiguamento, de tolerancia, de conciliação.

E' essa, inquestionavelmente, a politica que convem ao Estado de Pernambuco, como a todos os Estados da União Brazileira; e é por meio della, praticando-a dignamente, no sentido de bem aproveitar e bem dirigir os elementos sãos da sociedade, que as novas instituições se hão de arraigar nos corações patriotas, que acima de tudo põem o symbolo *Ordem e Progresso*, caracteristico do pavilhão nacional e synthese da nova vida do povo brazileiro.

Sob taes auspicios, saudando o novo governador, damos aqui lugar á sua carta, que, repetimos, ha-de ser lida com interesse, e acolhida com a franqueza, cavalheirismo, lealdade e patriotismo com que foi escripta.

Eis a carta:

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Antes que eu assuma a administração deste Estado, Vs. Ss. me fariam assignalado favor, si se dignassem de inserir em suas conceituadas columnas as seguintes linhas, com as quaes pretendo significar os intuitos que, a meu ver, devem animar essa mesma administração.

« A substituição de *pessoa*, que o governo deste Estado acaba de experimentar, não significa, a meu ver, de modo algum uma *mudança politica*.

« Si todos somos correligionarios, porque todos somos republicanos; si todos apoiamos lealmente o governo provisorio, porque todos queremos com elle a Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil; si é uma só a bandeira sacrosancta, em torno da qual todos nos havemos agrupado, e em cuja defeza todos juramos morrer; si é um só templo santo, sobre cujos altares todos vamos depositar as premissas do nosso patriotismo; não se comprehende, por impossivel, o que seja actualmente uma *mudança politica*.

Mudar da Republica só poderia ser para a monarchia; mas esta naufragou ao embate das ondas encapelladas do nosso amor á liberdade, e por sobre os seus destroços ha de navegar tranquillo o barco da Republica, *emquanto formos americanos*.

« Não; eu asseguro a Vv. Ss., que a *politica* em Pernambuco não passará por nenhuma alteração, não será mudada, emquanto o poder estiver confiado ás minhas mãos. O governo, que o illustre Sr. marechal José Simeão exerceu em nome da Republica, continuará commigo a ser republicano.

« Sendo assim, e si a Republica não é um privilegio de classe, mas, pelo contrario, é de todos e para todos; si aquelle a quem é confiado o governo não vai cuidar de interesse seu, ou de um grupo, mas, ao contrario, é o depositario do patrimonio social inteiro; me parece, que todo cidadão tem, ao mesmo tempo, o direito de velar em que esse patrimonio seja zelosamente administrado, e o dever de auxiliar o governo na consecução desse nobre *desideratum*.

« Esse dever e esse direito se exercem por meio do conselho e da critica; e o vehiculo mais aperfeiçoado de um e outro é actualmente a imprensa. E' censurando amigavelmente os desacertos da administração, para que não se reproduzam, e aconselhando-a, para que acerte, que a imprensa cumpre o seu nobre papel de um dos factores da felicidade publica.

« E' esse conselho e essa critica desapaixonada, que eu tomo a liberdade de pedir ao *Diario de Pernambuco*, como um dos mais nobres representantes da imprensa deste Estado, para me auxiliarem na ardua tarefa de sua direcção.

« Essa nobre tarefa é hoje tanto mais facil, quanto estão derrubadas as barreiras que separavam os antigos partidos.

« Segundo a constituição viciosa dos partidos no antigo regimen, o bem publico tinha de, muitas vezes, ser sacrificado ás conveniencias partidarias. Isso era fatal, inevitavel, o instincto de conservação o impunha despoticamente.

« Hoje, porém, quando todos formamos um só corpo politico, o grande partido nacional, não ha mais necessidade dessas transacções pouco louvaveis.

« As duas grandes pragas da sociedade brasileira—a protecção aos empregados pouco zelosos e até aos criminosos communs, e a conservação de empregos inuteis, não teem mais razão de ser no dominio da Republica.

« Antigamente deixava-se, muitas vezes, de punir o criminoso, de demittir o funccionario desidioso, porque temia se que elle e seus parentes, amigos e protectores, votassem no *adversario*, hoje, porém, os desgotosos, ou não votarão, ou votarão sempre n'um correligionario, porque todos o somos.

« E' por isso que me parece, o governo em Pernambuco não deve se preoccupar actualmente com o resultado das urnas nas proximas eleições. Entre candidatos, todos republicanos, o governo não tem o que fazer se não cruzar os braços, e deixar que triumphe o merecimento real de cada um.

« Assim, desembaraçado de preoccupações eleitoraes, sendo indifferente que seja eleito Pedro ou Paulo, comtanto que seja um republicano, o governo terá a força moral precisa para ir contra aquelles que se desviarem do cumprimento do dever.

« Quanto á anarchia, essa terá no governo um inimigo implacavel e ou a vencerei ou resignarei, por inepto, o poder que acaba de me ser confiado.

« Eis ahi, Srs. redactores, os sentimentos que me animam ao tomar posse do governo de Pernambuco.

« Com a publicação destas linhas mais uma vez penhorarão Vv. Ss. ao de Vv. Ss. constante leitor, amigo e criado—Dr. *Albino Meira*. »

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. DE ABRIL DE 1890

Crêa na capital de cada estado da União uma vara privativa de juizo de direito de casamentos e um official de registro e escrivão privativo do mesmo juizo e marca a respectiva jurisdicção.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que lhe representou o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça acerca da conveniencia de crear na capital de cada um dos estados uma vara privativa de juiz de direito dos casamentos, afim de ser posta em execução a nova lei com a precisa regularidade em toda a Republica dos Estados Unidos do Brazil, e se habilitarem esses magistrados, pelo estudo especial da mesma legislação, a prestar os esclarecimentos necessarios assim ás autoridades que nos districtos fóra dos limites urbanos das capitaes exercem as funcções de juiz de casamentos e official do registro civil, como ao governo para remover as duvidas ou supprir quaesquer lacunas dos regulamentos, decreta:

Art. 1.º Alem dos dous juizes de direito dos casamentos já creados na capital federal pelo decreto n. 211 de 20 de Fevereiro de 1890, haverá um na capital de cada estado, nomeado ou designado por decreto dentre os que servem actualmente o cargo de juiz de direito, ou bachareis para elle habilitados em conformidade da legislação vigente.

Art. 2.º O juiz de casamentos será considerado da entrancia a que lhe derem direito os serviços prestados na magistratura vitalicia e os que prestar no exercicio desse cargo, contada a antiguidade na fórma das leis em vigor.

Art. 3.º Junto a cada juiz dos casamentos e dentro dos limites de sua jurisdicção servirá um escrivão com as funcções de official privativo do registro civil dos casamentos nomeado nesta capital pelo governo federal e na de cada estado pelo respectivo governador.

Art. 4.º Os vencimentos e emolumentos dos juizes e escrivães dos casamentos são os determinados no art. 6º do decreto n. 211 de 20 de Fevereiro deste anno, e no art. 15 das instrucções de 27 do dito mez.

Art. 5.º A jurisdicção dos juizes de direito dos casamentos e a competencia dos seus escrivães assim para o registro civil dos actos, que perante os mesmos juizes ou seus substitutos legaes forem celebrados, como para escreverem nas causas matrimoniaes, de conformidade com a lei de 24 de Janeiro do corrente anno, estende-se, nos estados, a toda a comarca em que servem e na capital federal, a todo o territorio do districto que a cada um delles foi assignalado pelo decreto n. 211, mas nos districtos de juiz de paz, fóra dos limites urbanos de qualquer das capitaes, as funcções do juiz de casamentos, quanto ao recebimento e opposição dos impedimentos, á dispensa dos proclamas nos casos em que a lei a permitte, e á presidencia do acto, serão exercidas pelo primeiro juiz de paz, e as de official do registro de casamento pelos escrivães de paz, na fórma do decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888, e instrucções approvadas pelo decreto n. 233 de 27 de Fevereiro deste anno.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, em 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Manoel Ferraz de Campos Salles.

DECRETO N. DE 12 DE ABRIL DE 1890

Menciona outros casos em que os officiaes do corpo da armada e classes annexas devem passar para a reserva.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, decreta:

Que além dos officiaes do corpo da armada de que trata o art. 3º § 4º do decreto n. 108 A, de 30 de Dezembro ultimo, passem para a reserva os officiaes do mesmo corpo e classes annexas:

1º Que forem nomeados para o corpo diplomatico ou consular da Republica dos Estados-Unidos do Brazil;

2º Que exercerem em outros ministerios lugares permanentes ou vitalicios;

3º Que desempenharem em terra qualquer commissão de caracter civil, estipendiada por outro ministerio ou estado da mesma Republica.

Paragrapho unico. Os officiaes do corpo da armada e classes annexas que, em virtude das hypotheses figuradas nos artigos precedentes forem transferidos para a reserva abrem vaga, não percebem soldo, não contam antiguidade e o tempo de serviço será contado por metade.

4.º Exceptuam-se aquelles que servirem o cargo de primeiro cidadão da Republica, de ministro de estado ou secretario da nação ou de governador de algum Estado ou estiverem em exercicio de membro do corpo legislativo ou desempenho em missões diplomaticas especiaes;

5º Continuam em vigor todas as disposições não alteradas pelo presente decreto.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Eduardo Wandenkolk.

—

DECRETO N. 327 DE 12 DE ABRIL DE 1890

Crea um corpo de engenheiros navaes

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo a que todas as marinhas regulares tem reconhecido serem indispensaveis as especialidades da engenharia naval, que constituem os elementos de organisação dos arsenaes, por ser a base de sua conservação e do seu desenvolvimento material;

A que ao serviço da armada nacional nas differentes especialidades já existem alguns officiaes, os quaes, de facto, exercem uma profissão habitual, diversa da que constitue o verdadeiro tirocinio do official de marinha;

A que os referidos officiaes foram recentemente transferidos do quadro effectivo da armada, no intuito de formar-se um corpo especial, e não estorvarem o accesso dos que exclusivamente dedicam-se á vida do mar;

E, finalmente, a que este importante ramo da organisação da marinha carece de ser desenvolvido para corresponder ás exigencias do serviço e ao progressivo engrandecimento da força naval, resolve crear o corpo de engenheiros navaes, que se regerá pelo regulamento que com este baixa assignado pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 12 de Abril de 1890, 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Eduardo Wandenkolk.

Ministerio do Interior

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de governador do estado de Minas o Dr. José Cesario de Faria Alvim, sendo nomeado para substituil-o o Dr. João Pinheiro da Silva.

Foram nomeados:

Para o estado do Maranhão: 1º vice-governador, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro; 2º Dr. Enéas de Araujo Torreão, e 3º Dr. Torquato Mendes Vianna.

Para o do Paraná: 1º vice-governador, Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva; 2º Dr Francisco de Almeida Torres, e 3º Dr. Francisco Xavier da Silva.

Para o da Parahyba: 1º vice-governador, Dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade; 2º Dr. Firmino Gomes da Silveira e 3º Dr. Antonio Serrano Gomes de Andrade.

Para o de Minas Geraes: 1º vice-governador, Dr. Domingos José da Rocha e 2º Francisco de Paula Ferreira de Rezende, sendo declarado sem effeito o decreto que nomeou 2º vice governador o Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Para o do Amazonas: 1º vice governador o Dr. Joaquim Leovigildo de Souza Coelho; 2º capitão tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira.

Para o do Espirito Santo: 1º vice-governador, Bernardo Horta de Araujo; 2º Dr. Antonio Gomes Aguirre e 3º Dr. Eduardo Monteiro de Carvalho.

Para o de Santa Catharina: 1º vice-governador, Paulino Julio Adolfo Hover; 2º João Francisco Regis e 3º Gustavo Richard.

— Foram condecorados com a dignataria da Ordem do Cruzeiro o Sr. D. Villamil Blanco e com o officialato da mesma ordem o capitão tenente João Candido Brazil.

— Foram transferidos para 1º vice governador do estado de S. Paulo o 2º Dr. Joaquim Lopes Chaves e para 2º o 1º Dr. Luiz Pereira Barreto.

Foi exonerado o coronel Vicente Luiz de Oliveira Ribeiro de 1º vice-governador do estado de Sergipe.

Foi nomeado 2º vice-governador do estado do Rio Grande do Norte o Dr. Manoel André da Rocha.

— Foi nomeado continuo da Faculdade de Direito do Recife José Henrique Pereira da Silva.

Ministerio da Justiça

O desembargador do tribunal da relação da capital federal, Barão de Muritiba, foi aposentado, a pedido, com o ordenado na forma da lei.

— O juiz de direito da capital federal, Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, foi nomeado desembargador para a relação de Cuyabá.

— Foram removidos: da relação do Recife para a da capital federal o Visconde de Jaguaribe, e para aquella relação o desembargador da de Cuyabá Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

— Foram nomeados juizes de casamentos: os bachareis Demosthenes Constancio Avelino, para Theresina, no estado do Piauhy; Joaquim Ferreira Chaves Filho, para o Natal, no do Rio Grande do Norte; Arthur Pedreira de Cerqueira, para Curitiba, no do Paraná; Domingos Pacheco d'Avila, para o Desterro, no de Santa Catharina; Tobias Cesar de Andrade, para Cuyabá, no de Matto Grosso; Lycurgo de Albuquerque Nascimento, para o Recife, no de Pernambuco; Honorio Horacio de Figueiredo, para a Parahyba, no do mesmo nome; Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, para Aracajú, no de Sergipe; Americo Pinto Barreto, para a capital do da Bahia; Urbano Santos da Costa Araujo, para a capital do do Maranhão; juiz de direito Manoel de Azevedo Monteiro, para Nitheroby, no do Rio de Janeiro; Trajano Viriato de Medeiros, para a capital do Rio Grande do Sul; João Thomaz de Mello Alves, para a capital do de S. Paulo.

— Foram removidos os juizes de direito seguintes:

Horacio Olindo do Espirito-Santo, da comarca de Jaguarão, no estado do Rio Grande do Sul, para a de Caxias, no do Maranhão; Antonio Gonçalves de Carvalho, da de Valença, no do Rio de Janeiro para a 1.ª vara commercial da capital federal; Enéas de Araujo Torreão, da de Caxias, no do Maranhão, para a de Valença, no do Rio de Janeiro; João Martins França, da de Santa Maria da Bocca do Monte, no do Rio Grande do Sul, para a de Miranda, no de Matto Grosso; Felippe Alves de Oliveira, da de S. Borja, no do Rio Grande do Sul, para a de Corumbá, no de Matto Grosso; Arthur Annes Jacome Pires, da de Joazeiro, no da Bahia, para a de Jaguarão, no do Rio Grande do Sul; Benedicto Philadelpho de Castro, da de Jundiahy para a de Capivary, ambas no estado de S. Paulo.

— Foram nomeados juizes de direito os bachareis:

Manoel André da Rocha, da comarca de Trahiry, no estado do Rio Grande do Norte; Francisco de Souza Martins, da de Jaicós, no do Piauhy; Santino de Assis Pereira Rocha, da de Catolé do Rocha, no da Parahyba; Pedro Celestino Felicio de Araujo, da de Blumeneau, no de Santa Catharina; Francisco Alves da Silveira Britto, da de Itabaiana, no de Sergipe; Aurelio Pires de Carvalho e Albuquerque, da de Joazeiro, no da Bahia; Carlos Augusto Pereira Guimarães, da de Jundiahy, no de S. Paulo; Ponciano Ferreira de Oliveira, da de Serrinha, no da Bahia; Manoel Francisco Honorato Junior, da de Porto de Mós, no estado do Pará; Fulgencio da Rocha Vianna, da de Macapá, no mesmo estado; José Manoel de Araujo, da de Santo Antonio da Palmeira, no do Rio Grande do Sul; Edmundo Muniz Barretto, da de S. Borja, no mesmo estado.

— O bacharel Clodoaldo de Freitas foi nomeado para a comarca de Campo Maior, no do Piauhy e não da de União, nesse mesmo estado.

— Ao juiz de direito Ventura José de Freitas Albuquerque foi designada a comarca de Angra dos Reis, 3.ª entrancia, no estado do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio.

— Foi nomeado juiz de casamentos na capital de Minas Geraes o juiz de direito Manoel José de Castro Monteiro de Barros.

— Foram removidos: da comarca de Mendes Claros, 1.ª entrancia, em Minas Geraes para a de S. Paulo de Muriahé, 2.ª entrancia, no mesmo estado, o juiz de direito João Baptista de Carvalho Drummond, ficando sem effeito o decreto que o removeu para a de Pirapetinga; para esta comarca, 2.ª entrancia, o juiz de direito de Itajubá, 1.ª entrancia, Adolpho Augusto Olyntho, ambas em Minas-Geraes.

— Foi removido o juiz de direito Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, da comarca do Passo Fundo para a de Santa Maria da Bocca do Monte, ambas de 1.ª entrancia, no estado do Rio Grande do Sul, por assim o haver pedido.

— Foram nomeados juizes de direito: para a comarca da Vaginha, o bacharel José Maria Vaz Pinto Coelho Junior; para a de S. Miguel de Guanhães, o bacharel Edgardo Carlos da Cunha Pereira, ambos em Minas Geraes; para a de Itajubá tambem em Minas, o bacharel José Machado Pinheiro Lima.

Da comarca de Carolina, de 1ª entrancia, no Estado do Maranhão, o bacharel Hugo Raposo Barradas.

Da comarca de Porto Imperial, de igual entrancia, no Estado de Goyaz, o bacharel Luiz Bartholomeu Marques Pitaluga.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 24 de Janeiro do corrente anno que nomeou o bacharel Joaquim Feijó de Albuquerque Lins para o lugar de juiz de direito da comarca de Porto Imperial no Estado de Goyaz.

— Foi nomeado juiz dos casamentos da capital do Pará o bacharel Guitel Augusto de Moraes Bittencourt.

— Foi nomeado juiz da provedoria da capital do Pará o juiz de direito de Macapá Thomé Affonso de Moraes.

— Foi nomeado juiz dos casamentos, na cidade da Fortaleza, no Ceará, o bacharel Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho.

— Foi nomeado juiz de direito de casamentos da capital das Alagoas o bacharel Manoel Fernandes de Araujo Jorge.

— Foi designada a vara dos casamentos da capital do Espirito-Santo para nella ter exercicio o juiz de direito Manoel Godofredo de Albuquerque Autran.

— O ministerio dos negocios da justiça dirigio em data de 11 de Abril aos governadores dos Estados o seguinte aviso:

« A' vista dos intuitivos e gravissimos inconvenientes das repetidas e as vezes avultadas remessas, para esta cidade, de individuos presos nos Estados como gatunos, capoeiras ou suspeitos de actos criminosos, recommendo por esta circular a todos os governadores que não mandem transportar para esta capital quaesquer cidadãos nas alludidas condições sem prévia autorisação do governo federal. Saude e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Sales.* »

— O ministerio da justiça dirigio em 9 de Abril ao da fazenda o seguinte aviso:

« Rogo-vos a expedição de ordens para que no thesouro nacional, pelo credito do art. 3º n. 5 da vigente lei do orçamento e nas thesourarias de fazeeda nos Estados, pelas quotas distribuidas para as despezas com a justiça de 1ª entrancia » no corrente exercicio, sejam pagos os vencimentos que competirem aos juizes de direito, promotores publicos e juizes municipaes e de orphãos das comarcas e termos classificados e creados segundo os respectivos decretos publicados no *Diario Official* e ainda não incluidos nas tabellas explicativas no referido orçamento, convindo, porem, que as mesmas thesourarias enviem a este ministerio opportunamente demonstração do augmento de credito que fôr necessario, afim de se providenciar a respeito.

« Saude e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Sales.* »

Ministerio da Fazenda

Foi exonerado Saturnino Autunes de Carvalho do cargo de contador da thesouraria de fazenda do Estado do Amazonas.

— O Sr. ministro da fazenda fez expedir em data de 12 do corrente a seguinte circular n. 23:

Ruy Barbosa, presidente do tribunal do thesouro nacional, considerando que as multas estabelecidas na parte penal do regulamento das alfandegas representam apenas meios de que a fazenda publica lança mão para defeza das rendas do Estado e para regularidade do expediente do processo dos despachos;

Considerando que taes penas foram estatuidas em épocas em que mais difficil era a fiscalisação e mais atrazadas as noções em que se baseam as relações entre o fisco e os interesses commerciaes, o que justificava o rigor na applicação das referidas medidas regulamentares; mas que, actualmente, com o progresso moral da sociedade e com o aperfeiçoamento dos meios de fiscalisação, essas disposições, consideradas em absoluto e applicadas rigorosamente segundo a lettra do regulamento, tornam-se incompativeis com os principios liberaes que devem regular na Republica as relações entre o Estado e os interesses commerciaes;

Considerando que na applicação da tarifa e no processo da conferencia e classificação das mercadorias submettidas a despacho, o fisco tem os seus prepostos com as habilitações profissionaes e com idoneidade moral para zelar os interesses da fazenda, procedendo com as cautelas necessarias;

E que conseguintemente, considerada a questão em absoluto, a arrecadação dos direitos deve assentar sobre o que realmente fôr verificado na conferencia das mercadorias, quer quanto á qualidade, quer quanto á quantidade, sendo a nota para despacho apresentada pelo commerciante apenas um elemento de informação para o processo;

E, por outro lado, considerando que o regulamento mandando cobrar a multa em beneficio do empregado, apenas dá a este uma remuneração eventual e extraordinaria, a qual deve ser auferida somente em determinados casos em que seja completamente excluida a hypothese de interesse pessoal;

Considerando que, sendo a multa uma pena, não deve ser imposta senão em casos excepcionaes de intenção delictuosa ou quando se tornar necessaria para defesa do fisco ou regularidade do expediente; pois, além do onus material póde acarretar em alguns casos descredito para o negociante;

Recommenda aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para que o façam constar aos das alfandegas, que na applicação das multas devem proceder com o maximo criterio e equidade, evitando em todos os casos que taes penas possam parecer injustas ou ser attribuidas ao interesse dos funccionarios; relevando o pagamento d'ellas sempre que tal decisão não fôr contraria aos interesses fiscaes e ao bom andamento do serviço.—*Ruy Barbosa.*

Ministerio da Agricultura

Foi removido de ajudante de 1ª classe da estrada de ferro do Caruarú para o de fiscal da estrada de ferro de Tamandaré á Barra o engenheiro Luiz José da Silva.

— Foi promovido á 1ª classe o engenheiro de 2ª classe da estrada de ferro do Recife a Caruarú José Hermillo de Hollanda Costa.

— Foi aposentado Francisco Irineu de Araujo, no cargo de administrador dos correios do Estado do Ceará, e nomeado para substituil-o Antonio Moreira de Souza.

— Foram nomeados para a commissão do plano geral de viação ferrea e fluvial, os seguintes Srs.:

Presidente, coronel de engenheiros Dr. Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim.

Membros, engenheiros Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, Edmundo Busch Varella e Julio Augusto Horta Barbosa.

Secretario, Benjamin Constant Quadros.

Auxiliar technico, engenheiro Francisco Picanço.

— Foram exonerados: Gabriel Getulio Regueira do cargo de agrimensor da commissão de terras de S. Matheus, Estado do Espirito-Santo, e a pedido, Francisco Leal Nunes de escripturario da commissão de terras do Estado do Pará, sendo nomeado para este cargo Alberto Soares da Silva Santos.

Foram nomeados: o agrimensor Eugenio Gomes Netto para servir na commissão de medição de terras da ex-colonia Castello, no Estado do Espirito-Santo, Ismael da Cunha Couto para desenhista da mesma commissão, e Antonio Pinheiro da Cunha para auxiliar da inspectoria especial de terras e colonisação do Estado de S. Paulo.

— Ao director da estrada de ferro de Baturité expedio o Ministerio da Agricultura, a 27 de Março, aviso do theor seguinte:

Resolvendo a consulta que fizestes por telegramma, declaro-vos, para os devidos effeitos, que sendo empregado de fazenda aposentado o cidadão João Severiano Ribeiro, quando ultimamente foi nomeado guarda-livros d'essa estrada, está sujeito á disposição do art. 33 da lei n. 3.396 de 24 de Novembro de 1888, para caber-lhe somente o vencimento d'este ultimo lugar, perdendo durante o exercicio todas as vantagens da aposentadoria.

Saúde e fraternidade.—*Francisco Glicerio.*

— Ao director da estrada de ferro do Sobral expedio o Ministerio da Agricultura, a 24 de Março, aviso do seguinte theor:

Fica autorisada essa directoria, conforme solicitou, e sendo tomadas as devidas cautelas para evitar qualquer abuso, a tornar extensivo ao pessoal d'essa estrada os seguintes favores, concedidos ao do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, por aviso n. 117 de 31 de Outubro do anno passado:

1.º Abatimento de 50 % sobre os preços das passagens ordinarias nos carros de 1.ª ou de 2.ª classe ao empregado que viajar por motivo de recreio ou de interesse particular;

2.º Igual reducção de preços ás pessoas da familia do empregado e que residirem debaixo do mesmo tecto;

3.º Passagem livre ao empregado e ás pessoas da respectiva familia residentes debaixo do mesmo tecto, quando a viagem for determinada por motivo de molestia de certa gravidade.

Saúde e fraternidade.—*Francisco Glicerio.*

Ministerio das Relações Exteriores

Foi removido de Marselha para Londres o consul geral, Manoel da Silva Pontes Junior.

— Foram nomeados consules geraes do Brazil: em Marselha o Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão; em Trieste, o Dr. Antonio Joaquim Netto dos Reis; e consul honorario na Suecia, Otto Leiber.

— O consulado dos Estados-Unidos da America do Norte foi dividido em dous, conservando-se em um o Dr. Salvador de Mendonça e sendo nomeado para o outro o Dr. Arthur Teixeira de Macedo.

— Foram exonerados de consules geraes, a seu pedido, de Londres, o Barão de Ibiramirim; de Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, Julio Procopio Favilla Nunes que fica em disponibilidade.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado para o cargo de secretario da capitania do porto do Pará o Sr. Candido Hollanda Lima, em substituição de Antonio Portugal da Silva.

— Foram nomeados para estudar na Europa: a especialidade de machinas a vapor, o 1º tenente Bartholomeu Francisco de Souza e Silva, e construcção naval, o 1º tenente José Thomaz Machado Portella.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 14 do corrente foram promovidos ao posto de 2.ºs tenentes da arma de artilharia os alferes alumnos Pedro Botelho da Cunha e Euclides Rodrigues da Cunha e ao posto de alferes nas armas de cavallaria e infantaria os seguintes inferiores cadetes e praças:

ARMA DE CAVALLARIA.—2.º cadete 2.º sargento Candido Forjaz, 2.º cadete sargento ajudante Bento Antonio de Souza, 1.º cadete sargento ajudante Manoel Augusto Pereira de Carvalho, 2.º cadete 1.º sargento Luiz Gomes, 1.º cadete 2.º sargento Ricardo Cabral da Cunha Godolphim, 2.º cadete 1.º sargento Jacintho Coelho Borges, 2.º cadete Eduardo Frederico do Rego Barros, 2.º cadete 2.º sargento José Marianno Augusto de Moraes, 1.º sargento Ceciliano José de Mello, sargento quartel-mestre João Baptista de Souza Carvalho, particular Francisco Euclides de Moura, sargento quartel-mestre Candido José Teixeira, 2.º cadete sargento ajudante José Horacio de Araujo, 1.º cadete 2.º sargento Sebastião Alves da Silveira, 2.º sargento Patricio Bonifacio Rabello, 2.º sargento Aprigio Bacellar Aranha, 2.º cadete Francisco Cordeiro de Oliveira Rocha sargento quartel mestre Fernando Garcia Feijó Filho, 2.º cadete 2.º sargento Casemiro Nunes da Costa e Souza, 1.º sargento Emiliano Gil, 1.º cadete 1.º sargento Braz da Souza Moreira, 2.º cadete 1.º sargento Eduardo Carolino Sayão de Carvalho, sargento quartel mestre Manoel Benedicto de Almeida Falcão, particular sargento quartel mestre João Maximo Cardoso, 2.º cadete 2.º sargento Francisco de Paula Ferreira, 2.º sargento Florencio Roque de Souza, sargento quartel-mestre Napoleão Heraclito Vieira Cavalcante, 2.º cadete 1.º sargento Antonio Martins de Oliveira Memoria, sargento ajudante Antonio Rodrigues Moreira dos Santos, 2.º cadete 1.º sar-

gento Candido de Serpa Pinto, 2.º cadete sargento-ajudante Galdino Alves Pragana, sargento ajudante José Pereira Maia, 2.º cadete 2.º sargento João Marcellino Pereira de Carvalho, sargento quartel-mestre Antonio de Lemos Henrique, 2.º cadete 2.º sargento Clementino Vellasco Molina, 1.º sargento Pedro Francisco de Souza, 1.º sargento João Baptista Ramos, 2.º cadete e 2.º sargento Felinto José da Rocha, 2.º cadete 2.º sargento José Joaquim Nunes, 1.º sargento José [illegible] de Avila, 2.º cadete 1.º sargento Anacleto Leal Nabuco de Araujo, particular sargento quartel-mestre João Pereira Bessa, 2.º cadete 1.º sargento Joaquim Antonio de Azevedo, sargento-ajudante Pedro Jorge de Mesquita, 1.º cadete Virgilio Marianno de Campos, 2.º cadete Daniel da Silva Pereira. 2.º sargento João Coutinho de Oliveira Silva Faro, 1.º sargento Ignacio Teixeira da Cunha Bustamente, 2.º cadete Aristides Augusto Villas-Bôas, sargento-ajudante Gaudencio Pereira, 1.º cadete Carlos Sabino da Rocha, particular 1.º sargento Antonio Lacerda Guimarães, 1.º cadete 2.º sargento Justiniano Wanderley Lins, 1.º sargento Francisco Salles Cardim, 2.º cadete sargento quartel mestre Arcelino Clarindo de Paula, 1.º sargento Luiz Torquato de Souza, sargento ajudante Tito de Araujo Castro Ramalho, sargento ajudante Arthur Benjamin da Silva, 2.º cadete 2.º sargento Alcibiades Cesar Plaisant, 1.º cadete 2.º sargento Alfredo Frederico de Mesquita, 2.º cadete 2.º sargento Celso Freire, 1.º cadete Lannes Costa, 2.º cadete 1.º sargento Luiz da Silva Couto, 2.º cadete 1.º sargento Joaquim Telles de Vargas, 2.º cadete 2.º sargento Antonio Rodrigues de Oliveira Junqueira, 1.º cadete Albino Cicero Ribeiro, 2.º cadete 1.º sargento João Manoel Estrella Villeroy, 2.º cadete 2.º sargento João Feliciano Pinto Bandeira, 1.º cadete José Ricardo de Abreu Salgado, 2.º cadete 2.º sargento Arsenio Anesio Alves da Cunha, soldado João Propicio da Silveira, sargento quartel mestre Joaquim Felippe Pinheiro, 2.º sargento Sebastião Carlos Accioly Lins, particular 2.º sargento João Vasco Cabral Netto, 1.º cadete Armando Borges Monteiro, 2.º cadete 2.º sargento Leopoldo Itacoatiara de Senna, particular sargento-ajudante Francisco Pinto Fernandes Junior, 2.º cadete Eustaquio Gama.

ARMA DE INFANTARIA — 1.º sargento Cantidio das Neves Mafra, sargento quartel-mestre Eusebio Velloso dos Santos, 1.º sargento Alvaro Lima, 2.º sargento Aureliano Pereira Onça, sargento quartel-mestre Gustavo Galvão Cavendisch, 2.º cadete 1.º sargento Antonio Peralles, 2.º cadete 1.º sargento Domingos Pereira da Silva, 2.º sargento Manoel Vieira da Silva, 1.º sargento José Francisco de Souza, sargento quartel-mestre João José de Sant'Anna, 2.º cadete Claudio Joaquim Faria Mattos, 2.º cadete sargento ajudante Francisco Luiz Nogueira Moraes Junior, 1.º cadete sargento quartel-mestre Licinio Jansen Tavares, 1.º sargento Raymundo Gonçalves Guimarães, 2.º cadete Floriano José Vianna, sargento ajudante Antonio Amôrs Vianna, 2.º cadete 2.º sargento Raymundo Honorio de Almeida, 2.º cadete sargento-ajudante Miguel Archanjo Baptista, 2.º cadete quartel-mestre Franco Rodrigues Martins, 2.º cadete 1.º sargento Liberalino Lindolpho Vellasco, 2.º cadete 2.º sargento Abrahão José de Maia, 2.º cadete sargento ajudante Luiz Ildefonso Benevides Galvão, 2.º sargento Nicanor Guedes Moura Alves, 1.º cadete 2.º sargento Francisco Eugenio de Souza Gouvêa, 2.º cadete 2.º sargento Alfredo Silva, 1.º sargento Sudario Pedro dos Reis, 2.º cadete 1.º sargento Joaquim Francisco Figueira de Faria, 2.º cadete sargento quartel-mestre Pompilio Jorge de Campos, 2.º cadete 2.º sargento Octavio Ignacio da Silveira, 1.º cadete João de Abreu Carvalho Contreiras, 2.º cadete 2.º sargento Alfredo Candido Anapurús Caldas, 2.º cadete 2.º sargento Ignacio da Fontoura Parrot, 2.º cadete 1.º sargento Deocleciano de Araujo Cesar, 2.º cadete José Gomes da Silva Fraga, 1.º sargento Antonio José Leite, sargento ajudante José Luiz Salgado da Cunha, 1.º cadete 2.º sargento Pedro Bueno Paes Leme, 1.º cadete Frederico Teixeira de Carvalho, sargento quartel-mestre Manoel Lopes de Brito, primeiro sargento Marcionillo Alves Ribeiro, sargento ajudante Firmino gomes da Silva, segundo cadete 2º sargento Jayme Muniz Barreto, 2º cadete 2º sargento João Mauricio Azevedo Martins, 2º cadete João Agobar de Oliveira, sargento ajudante Frederico Joaquim Pereira, 2º cadete 1º sargento Arsenio Gustavo Borges Filho, 2º cadete 1º sargento Alfredo Affonso do Rego Barros, sargento ajudante Bernardino Alves Dutra, 2º sargento Francisco Normino de Souza, sargento ajudante Eduardo Vaz de Carvalho, 2º cadete sargento ajudante Tito Velloso da Silveira, sargento ajudante Antonio Anisio de Andrade Guimarães, 1º sargento Justino Antonio da Silveira, 1º cadete sargento quartel-mestre Pedro Augusto de Souza Mendes, 2º cadete 2º sargento Francisco de Paula Oliveira, 1º sargento Valentim Bisch do Rosario, 2º cadete 2º sargento Joaquim Pereira da Silva, particular 2º sargento Antonio Frederico Brederodes de Andrade, 1º sargento Arsenio Maia, 2º cadete 2º sargento Authberto Jansen Tavares, 2º cadete 2º sargento Pedro de Barros Palmeira, particular 2º sargento Benedicto Crystalino de Carvalho, 2º cadete sargento quartel-mestre Manoel José da Costa Rego, 1º sargento Francisco Nunes Ferraz, 1º sargento José Coêlho Maciel, sargento ajudante Adão Carvalho de Barcellos, 2º cadete sargento ajudante Francisco Antonio de Siqueira Mello Filho, 2º cadete 2º sargento Joel Balthazar Augery Saboia, 2º cadete 1º sargento Francisco Nabuco, sargento quartel-mestre Carlos Carneiro da Cunha, 1º cadete 2º sargento Raymundo Francisco de Souza Rego, sargento quartel mestre Affonso Herculano da Silva Reynaut, sargento quartel-mestre Albino Gonçalves Ferreira 2º cadete 2º sargento Simmaco Xavier Torres particular segundo sargento Carlos Adalberto Cesar Burlamaque, 1º cadete Manoel Rodrigues Bragança Filho, sargento ajudante Francisco Florindo da Silva Ramos, 1º sargento Manoel dos Passos Figueirôa, 2º cadete 2º sargento Joaquim Fernandes de Oliveira, 2º cadete 1º sargento Francisco José Patricio, 1º cadete Alfredo Menna Barreto Ferreira, 2º cadete 2º sargento Fernando Guapindaya de Souza Brejense 1º cadete 2º sargento Joaquim Antonio Xavier do Valle Filho, 2º cadete 2º sargento, Antonio Oderico Henrique, sargento quartel-mestre João Alexandre Bastos, 2º cadete Arquipho Cezimbra, 2º cadete Henrique José da Silva, 1º sargento Libanio Cesar dos Santos Fernandes, 1º cadete Pedro de Albuquerque Portocarrero, 2º sargento Virgilio Ayres de Albuquerque Tovar, 2º cadete Leopoldo Augusto Cesar Burlamaque, 2º cadete 2º sargento Suzano da Veiga Ferreira, 2º cadete Antonio de Alencourt Sabo de Oliveira, 2º cadete Jonathas Borges Fontes, 2º cadete Edmundo Wrigth, 1º cadete Antonio Ferreira de Oliveira Junior, 1º cadete Pedro Ferreira de Oliveira, 1º cadete 1º sargento João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato Neto, 2º cadete 2º sargento Estebão José de Souza, 2º sargento Gasparino da Silva Pereira, 2º cadete 2º sargento Joaquim Pinto da Silva, 2º cadete Antonio da Cunha Lima, 2º sargento Avelino Macambira Montes Flores, 2º cadete Francisco de Siqueira de Mello Rego Barros, 1º cadete Joaquim Pereira de Macêdo Couto Sobrinho, 2º cadete Aristides do Rego Monteiro, particular sargento quartel mestre José Abrilino de Avila, 2º cadete Arthur Eduardo Pereira, segundo cadete Raymundo de Freitas Almeida 2º sargento Tacito de Moraes Werres, soldado Francisco Ildefonso Pires Ramos, soldado Oscar da Cunha Corrêa, soldado Alfredo Martins Pereira, 2º cadete Philadelpho Alves de Araujo Rego, soldado Diogo de Figueiredo Moreira, 2º cadete Luiz Pulcherio de Mesquita, 2º cadete Silverio Furtado do Nascimento, 2º cadete Candido José Mariano, 1º sargento Antonio José Julio, 2º cadete João Carlos de Mello, 2º cadete Antonio Ferreira Dias, 1º cadete Antonio Claudio Souto, 1º sargento Francisco de Paula Pedro de Alcantara, 2º cadete Luiz Furtado do Nascimento, soldado Luiz Mariano de Campos, 1º sargento Americo de Castro Magalhães, 2º cadete Francisco Antonio de Carvalho, 2º cadete Julio Francisco Serpa, 2º cadete Rodolpho Homem de Carvalho, 2º cadete Horacio Lopes de Almeida, 2º cadete 1º sargento Manoel Luiz de Almeida Chrispim, 2º cadete 2º sargento João Gonçalves Guimarães, 2º cadete Heraclio Helis Fernandes Lima, 2º cadete Cassiano Secundo Nunes de Oliveira, 1º sargento Henrique Erico dos Santos, 2º cadete Antonio Rodrigues Portugal, 2º cadete Bernardo de Araujo Padilha, 2º cadete José do Prado Sampaio Leite, 2º cadete Bernardino Correia Lima, 2º cadete Antonio Martins Pereira, 2º cadete, Oscar Barcellos, 2º cadete Norberto Augusto Villas Boas, 2º cadete Elpidio Cyrillo de Lima, 2º cadete Eduino Carlos Carpenter, 1º cadete Manoel da Costa Lobo, 2º cadete Julio Canabarro Negreiros Mello, soldado Carlos Jansen Junior, 1º cadete Izidro de Souza Figueiredo, 2º cadete João Candido da Silva Muricy, 2º cadete sargento quartel mestre Joaquim Norberto Carneiro, 1º cadete 2º sargento Joaquim Garrocho de Britto, 1º cadete Affonso Pompilio da Rocha Moreira, 2º cadete 1º sargento Augusto Candido Caldas, 1º cadete 2º sargento Athanagildo Alves de Alencar, 2º cadete 1º sargento Ismael José Chaves, 1º sargento Benevenuto José de Moraes, 2º cadete João Gomes Monteiro, 2º cadete Vicente de Azevedo e Souza, 2º sargento Antonio Augusto Ribeiro Campos 2º cadete Thomaz Epiphanio Guimarães, 2º cadete 2º sargento Pedro Aureliano de Medeiros Cabral, 2º cadete Emilio Bittencourt da Silva Sarmento, 2º cadete Thomaz Gouvêa de Almeida, 2º cadete 2º sargento Antonio da Cunha Mesquita, 2º sargento Francisco Libanio Povoa, 2º cadete 2º sargento José Armando da Cunha, segundo sargento Condido Teixeira Cardoso, 2º sargento João Luiz Paranhos de Macedo. 2º cadete 2º sargento Alzirino Apollinario da Fonseca 2º cadete 2º sargento Corbiniano da Soledade Lima 1º cadete Oscar Cavalcante Capistrano, 2º cadete José Henrique Guillon, 2º cadete José Evangelista de Almeida Junior, 1º cadete Jonathas do Rego Monteiro, 2º sargento João Principe da Silva, 2º cadete Heleodoro Ferreira de Amorim, 2º cadete sargento ajudante Gentil Mendes Tavares, 2º cadete Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim, 2º cadete José Manoel Borges Carneiro, 2º cadete Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, 1º cadete José Antonio da Fonseca Galvão, 2º cadete João Xavier do Rego Barros, 2º sargento Joaquim da Fonseca Camara, 2º cadete Anisio Clemente Rodrigues da Costa, 2º sargento Francisco de Paula de Souza Viana Junior, 2º cadete Isac da Silva Lemos, 2º sargento Affonso das Chagas Guimarães, 1º cadete 2º sargento Joaquim Pereira Maia Junior, 2º cadete 2º sargento Antonio Marques de Oliveira Sucupira, 2º cadete Antonio Ribeiro Dutra, 2º sargento Antonio Rodrigues de Albuquerque, cadete André Avelino de Oliveira Bastos.

— Por decretos de 17 de Abril foram promovidos:

Arma de artilharia —5º regimento—A capitão o 1º tenente Ivo do Prado Monte Pires da Franca, para ajudante.

Arma de infantaria —5º batalhão—A capitão o tenente Leopoldo de Souza Salles, por estudos, para a 1ª companhia.

7º batalhão.—A coronel o tenente-coronel commandante Manoel da Silva Rosa Junior, por merecimento.

12º batalhão—A tenente-coronel commandante o major Manoel Presciliano de Oliveira Valladão. por merecimento.

36º batalhão—A capitão o tenente Augusto Cesar Gaspar, por antiguidade, para a 4ª companhia e a tenente da arma o alferes Tertuliano Lopes de Souza, por antiguidade.

— O nome do cadete promovido a alferes por decreto de 14 do corrente é Joaquim Xavier do Valle e não Joaquim Antonio Xavier do Valle Junior, como foi publicado.

— Foi nomeado João Baptista de Souza Bahia para o lugar de escrivão chefe do escriptorio do Arsenal de Guerra do Estado do Pará.

— Foram reformados: o capitão da 4ª companhia do 10º batalhão de infantaria Antonio de Barros Varella e o 2º tenente de artilharia Manoel Eugenio Barbosa, este de conformidade com os artigos 1 e 6 do decreto n. 193 A de 30 de Janeiro.

— Foi nomeado director interino das obras militares do Estado das Alagoas o capitão de estado maior de artilharia Carlos Jorge Calheiros de Lima.

— Concedeu se troca de corpos entre si aos capitães Porphiro Francisco Rosa e José Joaquim Ayres do Nascimento este do 36º batalhão de infantaria e aquelle do 11º da mesma arma.

— Concederam se as honras do posto de tenente do exercito ao alferes honorario do mesmo exercito Arsenio Delcarpio Velloso da Silveira e as de alferes ao ex-cadete Thomaz Antonio da Costa Bastos.

— Na arma de cavallaria, para o 3º regimento, o major do 6º regimento Antonio Nicoláo Consul e o capitão do corpo de transporte Constantino Antunes do Prado, para o 3º esquadrão; para o 6º regimento o major do 3º Alfredo Barbosa; para o corpo de transporte o capitão do 3º regimento Bento Gonçalves da Silva Filho para o 2º esquadrão; para o 2º batalhão de engenheiros o 1º tenente do 4º regimento de artilharia Julio Archimedes Bacellar; para o 2º regimento de cavallaria o tenente do 11º Eduardo Monteiro de Barros; para o 5º regimento o tenente do 4º Manoel Correia de Mattos e o alferes do 12º José Luiz de Souza Pires; para o 13º de infantaria o alferes do 3º Ladisláo Telles Ferreira e o alferes do 34º Francisco Ferreira Soares; para o 1º o alferes do 14º Joaquim Ignacio Pereira Lobo e para o 18º ao qual se acha addido o alferes do 4º Theodoro José da Silva Santos.

— Foram transferidos: da arma de cavallaria, para o 2º regimento o capitão do 12º Augusto Cesar da Cunha para o 3º esquadrão, para o 12º regimento o capitão do 2º Candido de Azambuja Rangel, para o 3º esquadrão, para o 2º regimento o alferes do 4º Felippe Antonio Cardoso de Santa Cruz Primo; para o 3º regimento o alferes do 11º Antonio Francisco Martins; para o 9º o alferes do 10º Thomaz Braga e do corpo de transporte o alferes João Frederico de Mesquita; e na de infantaria: para o 13º batalhão o alferes do 28º Luiz Leyraud e do 32º Ernesto Carlos Cesar; para o 29º o alferes do 13º, Evaristo de Almada Leite e o alferes do 17º Francisco de Albuquerque Pajuaba; na arma de artilharia para o 1º batalhão de engenheiros o 2º tenente do 5º regimento Claudio da Rocha Lima e na arma de infantaria, para o 25º batalhão o capitão do 31º Gustavo Adolpho para ajudante, para o 31º batalhão o capitão do 25º, Henrique Affonso de Araujo Macedo para a 2ª companhia e para o 35º batalhão o capitão do 5º Nelson Pereira do Nascimento, para a 2ª companhia.

— Foram transferidos: o capitão do 14º batalhão de infantaria Theodosio Mauricio Wanderley para a 1ª companhia do 26º e o capitão deste Capitulino Cesar Loureiro para ajudante daquelle.

— Foram transferidos para o 4º batalhão, o capitão do 5º, Joaquim Gomes da Silva, para ajudante; para o 10º batalhão, o capitão do 2.º, José Lauriano da Costa, para a 4ª companhia; para o 13º batalhão, o capitão do 4º, João Pedro do Rosario, para ajudante: para o 25º batalhão, o capitão do 13º, Arthur Cavalcante do Livramento, para a 3ª companhia; para o 10º regimento de cavallaria, o alferes do 12º, Floriano Florambel da Conceição Junior, e para o 11º de infantaria o alferes do 14º Rodolpho de Castro Menna Barreto.

— Foi transferido para o 2º batalhão de infantaria o alferes de 31º João Jorge de Campos, para o 13º o alferes do 4º Theodoro da Silva Santos e para o 23º o alferes do 31º Oscar José Martins.

— Por decreto de 17 de Abril foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 3º batalhão—Capitão do 21º Carlos de Miranda Santos, para ajudante.

Para o 5º batalhão — Capitão do 28º Pedro Abrelino de Oliveira, para a 3ª companhia.

Para o 21º batalhão—Capitão do 34º Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, para a 1ª companhia.

Para o 25º batalhão Capitão do 31º Gustavo Adolpho, para ajudante.

Para o 28º batalhão—Capitão do 3º Henrique Severiano da Silva, para ajudante.

Para o 31º batalhão—Capitão do 25º Henrique Affonso de Araujo Macedo, para a 2ª companhia.

Para o 34º batalhão—Capitão do 36º Francisco de Paula Moreira, para a 3ª companhia.

Para o 35º batalhão—Capitão do 5º Nelson Pereira do Nascimento, para a 2ª companhia.

Para o 13º batalhão—O alferes Luiz Ferreira Prestes.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 21 DE ABRIL DE 1890

Abaixo assignados, moradores de Pesqueira. —Não tem lugar o que requer.

Abaixo assignados, habitantes da comarca de Pao d'Alho.— Informe a Intendencia Municipal de Nazareth, tendo em vista os papeis que ultimamente lhe foram enviados para o mesmo fim.

Abaixo assignados, moradores na povoação de Sertãosinho. -Selle e volte querendo.

Austricliniano Coutinho Ponce de Leon.— Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada para mandar passar a guia de que trata o art. 43 do decreto n. 1.130 de 12 de Março de 1853.

Ascenso Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.—Prejudicado

Bacharel Celso Florentino Henrique de Souza. —Prejudicado.

O mesmo.—Attendido, com o acto de 26 de Março findo.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Lucio de Castro.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Felippe Manoel de Oliveira. Selle e volte querendo.

José Gomes Ferreira Maia — Indeferido, em vista das informações

Padre João Carlos de Moura —Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado

Bacharel João Zeferino Peres de Lyra.— Encaminhe-se, devendo ser pago o porte no correio.

José Eleuterio de Azevedo —Mantenho o despacho anterior.

Capitão Lioanio Presidio de Carvalho.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Maria Rego Barros Wanderley. — Ao inspector da Instrucção Publica para informar com urgencia.

Manoel da Paixão Ramos.—Entregue-se a patente, mediante recibo.

Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.— Não tem lugar o que requer o peticionario, visto como o art. 260 do regulamento de 2 de Julho de 1879 não permitte encontro de divida.

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante —Remettido ao inspector do Thesouro do Estado para attender, de accordo com a sua informação n. 263 de 11 do corrente.

— 22 —

Abaixo assignados, officiaes da guarda civica. —Venha por intermedio do Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados, moradores nas povoações de Beberibe e do Porto da Madeira.—Informe o cidadão director geral de obras publicas.

Ambrosio Francisco de Barros Leite.—Sim, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

Amelia Carolina de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Affonso Monteiro Pessoa. Informe o inspector geral da instrucção publica.

Barão de Gindahy e major José Francisco Bello.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Decio Augusto Rodrigues da Silva. Sim, com recibo.

Coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Sim.

Tenente Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Sim, mediante recibo.

Guimarães & Valente.—Remettido ao inspector da Alfandega para attender, nos termos de sua informação de hoje datada, sob n. 193.

José Wanderley Vieira da Cunha.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

Capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.— Ao commandante do corpo de policia para attender, se não houver inconveniente.

Bacharel José da Cunha Teixeira.—Justifico.

José Antonio Ferreira Porto —Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Maria Candida da Conceição Tavares de Mello. —Informe o inspector geral da instrucção publica.

Tenente-coronel Manoel Euphrasio dos Santos Dias.—Remettido ao inspector da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos de sua informação de 19 deste mez sob n. 304.

Bacharel Miguel Archanjo Pereira do Rego.— Sim.

Tenente Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Brejo.

Th. Great Western of Brazil Railway, Limited. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Victor Praxedes de Mello.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 90.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.

Foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel Honorato da Silva, Maria Carlos de Araujo e Leopoldina Maria de Araujo.

— Communica o subdelegado do 2º districto da Graça, que no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã Francisca Maria da Conceição, levada por motivo de ciumes, penetrou na casa de Severina Maria da Conceição, moradora no Campo Grande e a ferio gravemente no rosto com diversos golpes de faca.

Contra a delinquente que evadio se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— No dia 12 do corrente e no lugar Barra do Riacho das Tres Voltas, pertencente ao termo de Aguas Bellas, foi encontrado o cadaver de um individuo, já em estado de decomposição, o qual verificou se ser de Manoel Pinto de Souza, que dias antes fôra assassinado.

O delegado respectivo fez as diligencias da lei e trata de descobrir o autor ou autores do crime.

No dia 13 do corrente foi capturado no termo de Tacaratú o celebre criminoso Antonio Nicacio, autor da tentativa de morte praticada contra o capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

— Foram propostos para cargos policiaes os cidadãos seguintes:

Antonio Franklin Lindoso e Francisco Buarque de Amorim, 2º e 3º supplentes da delegacia de S. Gonçalo de Una.

Tenente Joaquim Basilio Pyrrho, delegado do termo de Goyanna.

Alferes Antonio Cadena Bandeira de Mello, subdelegado do 1º districto do Poço da Panella

José Joaquim de Queiroz, Luiz de Barros Lima e Francisco Gomes de Araujo supplentes da subdelegacia do districto de Chã do Estevão no termo de Iguarassú.

— O cidadão João Francisco Pontes assumio no dia 13 do corrente o exercicio do cargo de delegado do termo de Caruarú, na qualidade de 1º supplente.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE ABRIL DE 1890

O menor Alfredo, filho de Mathilde Maria da Conceição.—Requeira opportunamente.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Deferido, em vista das informações.

— 22 —

Joanna Maria da Conceição e seus filhos.—Informe a 1.ª secção

— 23 —

Domingos Gonçalves Villa Verde.—Sim, de accordo com as informações

Theodora Maria Guimarães.—Deferido, em vista das informações.

João Soares & C.—Indeferido.

Vicente Ferreira Baptista.—Indeferido, em vista das informações.

José Correia de Brito —Indeferido.

Antonio de Miranda Castello-Branco.— Deferido, em vista das informações.

Silva & C.—Indeferido.

Figueiredo & C.—Deferido, de accordo com a informação do chefe da 1.ª secção.

Francisco Joaquim da Costa Guedes.— Informe a 1.ª secção.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE ABRIL DE 1890

André Avelino de Souza Landim.— Volte ao cidadão Dr. contador.

Domingos Gomes do Amorim, officio do director do Arsenal de Guerra, idem do collector de Granito, idem do juiz de direito de Tacaratú, José Theotonio Pereira de Carvalho, José do Rego Cavalcante Silva, Maria Clara de Mello Figueira e Octaviano Alfredo Gomes Padilha —Informe o Dr. contador.

Officio do governador do bispado.—Ao cidadão thesoureiro para os devidos fins.

Antonio José Moreira. Sim.

Carvalho Junior & Leite. Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Ignacio Pereira da Costa Graça.—Pague-se.

Manoel Tavares das Chagas. Informe o administrador desta recebedoria.

Antonio Pinto da Silva.—Volte ao Dr. contador.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 22 DE ABRIL DE 1890

Francisca Cintra Lima. — Entregue se mediante recibo.

Olympia Francisca de Paula.—Encaminhe se.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Não ha o que deferir, porquanto o que a supplicante requer consta da tabella de 29 de Janeiro prorogada para o presente exercicio.

— 23 —

Professor Antonio Carlos Ferreira da Silva.—Cumpra-se.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior.—Justifico na forma do art. 15 do Reg. de 18 de Janeiro de 1888.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo paquete *Orotava*, da linha do Pacifico, tivemos as seguintes noticias:

Pacifico

Datas de jornaes até 30 de Março e telegraphicas até 17 de Abril:

Os ultimos diarios recebidos de Cochabamba na Bolivia, davam como rotas as relações diplomaticas com o Paraguay, por causa da questão do Porto Paheco.

No Perú, a convenção convocada para tratar da fusão dos *rosistas* e *bermudistas* resolveu, por maioria de nove votos, depois de detida discussão, que os partidarios dos dous candidatos votassem em uma lista commum para a eleição de mesas permanentes, ficando depois livres para votarem nos eleitores das suas sympathias.

Descobrio se uma conspiração contra o governo, da qual era cabeça Nicoláo Piérola, que foi preso, bem como os outros conjurados; tendo sido patentes e irrecusaveis as provas contra elles colhidas.

Em Sucre, na Bolivia, prevaleceu a ideia de adoptar a candidatura do general Camacho para a presidencia da Republica.

No Chile, o presidente e o ministro do interior cogitavam de um grande projecto de reforma constitucional, que deveria ser apresentado na sessão legislativa de Junho proximo. As disposições capitaes d'essa reforma resumem se assim: a fórma do governo será republicana federal; a Republica será dividida em quatro Estados, cada qual com camara legislativa, tribunal de appellação, tendo o governo, a exemplo dos Estados Unidos da America Septentrional, cinco ministros responsaveis.

O governo resolvera abrir propostas para a execução das obras do porto militar de Llico.

O cruzador chileno *Angamos* que estava á procura dos naufragos do vapor *Gulf of Aden*, varou no dia 3 de Abril, no porto de Ballanores, sobre uma rocha. Salvou-se toda a tripolação e esperava-se que seria facil safar o *Angamos*, por estar elle protegido no canal contra a violencia do mar.

— Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Valparaiso 12 de Abril.

A mocidade d'esta capital offerece hoje um banquete ao Sr. Cavalcante de Lacerda, ex ministro brazileiro, sob a presidencia do Sr. Santa Cruz, ex-ministro do Chile, no Brazil.

O commandante Bannen pronunciará um discurso de felicitação.

Valparaiso, 13 de Abril.

Foi muito notado o discurso que por occasião do banquete offerecido ao ministro brazileiro, Dr. Cavalcante Lacerda, pronunciou o Sr. Ochninger, consul brazileiro, pedindo a união das duas republicas por meio de um tratado de commercio.

O ex-dictador Piérola e o general Mas continuam presos em Lima.

Valparaiso, 17 de Abril.

As eleições correm calmas no Perú.

O ministro brazileiro chegou á Santiago, sendo alvo de uma grande ovação. Houve muitos discursos e o povo puxou o carro que o conduzia.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 12 e de Montevidéo até 13 e telegraphicas até 17 de Abril:

Em Buenos-Ayres preoccupava gravemente a attenção publica e impunha-se de um modo doloroso á meditação do governo a temerosa crise financeira por que está passando aquelle paiz, perturbando vivamente todas as relações economicas.

A este respeito diz um dos mais autorisados orgãos da capital:

« ....

« Achamo-nos diante de uma crise monetaria e bancaria, precursora de uma crise commercial, e em vesperas de uma catastrophe politico economica que poderá riscar a Republica Argentina do quadro das nações prosperas e solvaveis.

« Não faltaram, entretanto, os avisos e os conselhos. Elles nos vieram de todos os pontos do horizonte, e tinhamos consciencia de que nos precipitavamos em um abysmo com os olhos abertos...

« A inconvertibilidade, que se pode aceitar como uma fatalidade da desgraça, disse-se, é, como systema financeiro, o começo das crises e o fim da normalidade monetaria.

« O abuso do credito, repetio se, é o desconto do futuro sem proveito para o presente, que começa pelo *deficit para acabar no descredito*.

....

« A profusão dos gastos publicos sem medida e sem tino, disseram e repetiram todos, era o annuncio seguro de uma crise financeira, que não tardaria a nos bater as portas.

« Tudo isto foi dito e tudo se realizou além de todas as previsões. E quanto vemos são os prodomos da grave perturbação monetaria,—economica,—politica, financeira e commercial que já devorou duas terças partes da riqueza geral e ameaça devorar o que resta. »

O mesmo diario, de onde extrahimos estas considerações affirmava que era convicção geral haver muitas emissões clandestinas, cujo calculo, entretanto, era impossivel precisar. Assim é que ha em circulação bilhetes da antiga emissão do Banco Nacional e do Banco da Provincia, bilhetes que deviam ter sido retirados e que voltaram á circulação os 15,000 000 que o Banco de Cordova devia ter queimado.

As graves perturbações trazidas por este estado precario e desanimador já estavam fazendo sentir os seus funestos effeitos. Annunciam-se as quebras de importantes casas de commercio, umas fazendo concordatas com os credores e as outras submettendo se logo aos juizos do commercio, afim de se fazer a declaração da fallencia. O pequeno commercio naturalmente tambem se resentia desse máo estar geral, vendo diminuidas as suas vendas e fechado o seu credito.

Até o dia 10 do corrente mez ainda não eram conhecidas em Buenos-Ayres as medidas tomadas em conselho pelo governo, afim de conjurar a tenebrosa crise financeira por que está passando a Republica, e as folhas da opposição prevaleceram se da opportunidade para censurar a administração por este silencio inadmissivel no regimen dos povos livres.

Constava que o governo da provincia de Buenos Ayres recebera proposta de um syndicato inglez para a compra das vias-ferreas da provincia pela somma de 40 000,000 pesos em ouro. A transacção estava quasi fechada, attribuindo se a esse facto a pequena depreciação metallica, assignalada na mesma época.

Foi nomeado presidente da repartição inspectora dos bancos garantidos, Marcolino Ugarte. Essa nomeação foi acolhida com geraes applausos.

Affirmava se que seria brevemente promulgado um decreto nomeando a commissão de inquerito para investigar os abusos denunciados por alguns diarios contra o Banco Hypothecario da Provincia.

Partio no dia 10 com destino ao Chile, a commissão argentina que se deverá reunir em Concepcion com os delegados chilenos.

Até as ultimas datas, segundo diziam alguns periodicos, inda não tinham sido tomadas as medidas de repressão contra as emissões clandestinas, que tanto tem aggravado a crise financeira.

O presidente regressou no dia 13 á capital da viagem que fez para visitar a estancia do general Bosch.

Algumas folhas portenhas do dia 12 desmentem as inexactas versões e alterradoras noticias do levantamento de tropas, conflictos, mortes, etc., no Rio de Janeiro, forjadas por uma folha de Buenos Ayres, e publicam o seguinte telegramma expedido pelo Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores:

« Abril 11 —As noticias publicadas ahi por alguns diarios com relação á situação do Brazil são inexactas.

« A paz publica mantem-se inalteravel e o governo continúa funccionando tranquillamente.

« Peço á *Nacion* queira desmentir taes inexactidões. »

— Na Republica Oriental começava a agitação com trabalhos das proximas eleições de deputados as quaes se deverão realisar em Novembro

Pelo Ministerio da Guerra tinha sido expedido um decreto, dividindo as forças de artilharia existentes no exercito em dous regimentos chamados artilharia ligeira e artilharia de praça.

O poder executivo ia dirigir brevemente ás camaras uma mensagem sobre a formação de um tribunal militar. Indicava se para occupar a presidencia desse tribunal o tenente general Tajes, e na mensagem seriam tambem lembradas algumas reformas no codigo militar, aconselhadas pela pratica.

O Dr. Berro, ministro da justiça, inteirado das irregularidades commettidas nos registros civis os quaes tantos e tão graves prejuizos acarretam redigio um projecto de reforma, pelo qual os juizes de paz ficarão privados das attribuições de officiaes desse registro, creando cargos especiaes para esse fim, devidamente remunerados. Essa noticia foi muito bem acceita, por ser convicção geral que esses cargos preenchidos por funccionarios aptos e alheios por indole ás questões politicas, produzirão salutar reforma na administração trazendo garantia segura e efficaz para os interesses particulares.

Foi preso no dia 12 e remettido para a penitenciaria o coronel Rolando dos Campos, que, no tempo da administração do presidente Santos foi chefe politico de Flores. O fiscal do crime pedio que se lhe impuzesse a pena de 13 annos de prisão, considerando o como instigador dos assassinatos de varios individuos, commettidos no tempo de sua administração. A noticia dessa prisão causou grande sensação.

A direcção geral da instrucção publica pedio demissão collectiva ao governo, afim de que este possa reorganisal-a, uma vez nomeado o inspector, de accordo com as tendencias predominantes em tal materia.

Foi aceita a demissão do coronel Ginori do lugar de commandante da fortaleza General Urtigas.

— Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas:

Buenos Ayres, 11 de Abril

A *Nacion* aconselha que não sejam retirados os depositos bancarios e pede uma inspecção permanente para as sociedades em commandita.

Um grupo de rapazes mandou depositar uma corôa sobre o tumulo do estudante Blanco, morto por occasião dos disturbios que se deram em Mendoza.

Continuam as mudanças de chefes militares.

O Banco Nacional vai pagar o dividendo de tres pesos.

Buenos Ayres, 12 de Abril

A *Argentina* approva o *meeting* que deve realisar se amanhã. As folhas *Nacion Prensa* e *Argentina* desmentem as noticias aterradoras sobre o Rio de Janeiro, publicadas no *Diario*.

A embarcação norueguense *Valkyria* deu á costa perto da Bahia Blanca, perdendo se totalmente. Salvou-se a tripolação.

Montevidéo 12 de Abril

O ministro brazileiro Dr. Ramiro Barcellos desmentio officialmente as noticias relativas a desordens no Rio de Janeiro.

O Sr. Kubly Arteaga foi nomeado ministro oriental em Lisboa.

Buenos Ayres, 13 de Abril.

A's 8 horas da noite de hontem o ministerio pedio demissão, aceitando o presidente da Republica o motivo da crise.

O Sr. Sastre, director do Banco Nacional, resignou o cargo.

O *meeting* annunciado realisar-se-ha á 1 hora da tarde, no theatro *Fronton Nacional* sendo por essa occasião nomeado um director do *comité* da união civica da opposição. No *meeting* fallarão os Srs. general Mitre, Goyena e Lopez.

Além da policia, o *comité* procurará manter a ordem.

O pedido de demissão do ministerio tem causado sensação.

— 13 de Abril.

Realisou se o *meeting*, reinando muita ordem, e foram eleitos o presidente e membros do *comité* da União Civica da opposição. Mitre e outros fallaram e receberam muitos applausos.

A columna civica percorreu as ruas Cordova e Florida, dissolvendo-se na praça de Maio.

Mais de 12.000 pessoas assistiram ao desfilar que durou cerca de um quarto de hora, indo á frente da columna o chefe de policia.

O povo acompanhou Mitre até á porta do edificio da *Nacion*.

Montevidéo, 13 de Abril.

Foi demittido o coronel Klinger.

A junta sanitaria decidio que continue até Junho proximo a quarentena imposta ás procedencias brazileiras.

Buenos Ayres, 14 de Abril

Houve desordens a noite passada nas ruas Corrientes, S. Martin, Vinte e Cinco de Maio, sendo levantados gritos sediciosos.

O chefe de policia mandou carregar o corpo de bombeiros, havendo vinte presos, entre elles o general Manoel Campos.

Buenos Ayres, 16 de Abril.

Continuam a correr boatos contradictorios com relação á crise ministerial.

Parece, entretanto, que para o novo ministerio entrarão os Srs. Zavalia, para a pasta do interior e Saenz Pena, para a dos negocios estrangeiros.

Os Srs. Pelligrini, Roca e Carcano declararam que não serão candidatos á presidencia da republica.

O Sr. Pacheco substituirá o Sr. Sastre na presidencia do Banco Nacional.

O Sr. Sastre parte para a Europa em commissão financeira.

Entraram na Boca do Riachuelo duas barcas trazendo armas para o Paraguay.

Montevidéo, 16 de Abril.

O governo pedio ao parlamento creditos supplementares no valor de cento e setenta mil pesos.

Buenos Ayres, 17 de Abril.

Por decreto do presidente da republica foram nomeados ministros: do interior, o senador Zavalia; da fazenda, Francisco Uriburu; da justiça e cultos, e interinamente das relações exteriores, o deputado Alcorta; da guerra e marinha, o general Levalle.

— 17 de Abril

O presidente Juarez Celman publicou uma carta dizendo que deixará ao povo toda a liberdade nas eleições que devem designar o seu successor.

Diversos diplomatas escreveram ao Dr. Zeballos manifestando-lhe o pezar que sentem pela sua retirada do ministerio.

Foi vendida a uma companhia ingleza a estrada de ferro doOeste.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

O paquete inglez *Orotava*, que hontem passou para a Europa, trouxe do sul, as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 11 de Abril:

Está em via de organisação, em Porto Alegre, uma companhia de navegação a vapor, destinada a fazer a carreira entre os portos do Rio-Grande, Santa Catharina Paraná e esta capital.

O capital é de 1.000:000$, dividido em 5.000 acções do valor de 200$ cada uma, 2.500 das quaes serão tomadas em Porto-Alegre ficando as restantes para as outras praças d'este e dos outros Estados que devem utilisar se das vantagens da empreza.

A companhia empregará tres vapores ficando assim o commercio exportador mais habilitado a desenvolver as suas transacções, graças a facilidade de meios de transporte.

E' organisador da companhia o commendador Frederico Haensel, que tem encontrado no commercio da capital o melhor acolhimento para o seu emprehendimento, tal a sua actualidade e importancia.

O prazo da duração da companhia será de 15 annos.

Começando com tres vapores, ella poderá augmentar este numero desde que as necessidades do serviço o exigirem.

— A *influenza* grassava em Bagé, Rio Pardo e Pelotas. N'esta ultima cidade a epidemia tomava proporções assustadoras, havendo cerca de 2 000 pessoas atacadas.

— Na cadeia civil da capital os sentenciados José Candido Messias e Ramão Martins depois de uma troca de palavras injuriosas, travaram lucta da qual resultou sahir Martins ferido mortalmente com uma facada na região epigrastica.

— Houve em Pelotas no mez passado 95 obitos sendo 54 de adultos de ambos os sexos e 41 de crianças menores de 10 annos.

— Lemos no *Diario do Rio Grande*:

« A alfandega d'esta cidade esteve aberta quinta-feira Santa até 1 hora da tarde.

« Rendeu a respeitavel somma de 574 réis!

« Na sexta feira abrio-se, mas fechou se pouco depois, e não consta que tenha rendido cousa alguma, a não ser algum aborrecimento para o cidadão porteiro. »

A alfandega do Rio Grande rendeu no mez passado 230 236$227.

— Grande parte dos typographos da cidade de Pelotas declarou se em *grève*.

Poucos se conservaram nas typographias e os *grevistas* dizem que d'ora avante só trabalharão por obra.

O pessoal de todas as folhas pelotenses ficou muito desanimado; apezar d'isso o *Correio Mercantil Gazeta da Manhã e Nacional* serão publicados, sendo possivel que a *Patria* deixe de apparecer alguns dias.

— Sobre a *grève* encontramos o seguinte no *Correio Mercantil* de 7:

« Constituidos em maioria os typographos deliberaram pedir *trabalho por obra* aos proprietarios de emprezas typographicas e esta resolução lhes communicaram immediatamente por meio de commissões.

« Hontem de manhã apresentaram se nas officinas e esperaram solução ás suas pretenções.

« Os proprietarios em geral responderam que não podiam attendel os porque a epocha é toda de prejuizos e não dispunham de recursos para augmentar lhes os vencimentos.

« Desde esse momento, seriam 11 horas do dia, abandonaram o trabalho, retiraram-se das officinas e constituiram-se em *grève*.

« Felizmente, nem todos os collegas os acompanharam e as officinas ficaram mais ou menos habilitadas, embora com grandes sacrificios, para continuar a cumprir seus deveres perante o publico.

« Propalando-se mais tarde que os *grevistas*, percorrendo as ruas em magotes, pretendiam desfeitear os que ficaram fieis ao trabalho e á ordem, a autoridade policial mandou-os chamar á sua presença e tornou-os responsaveis por qualquer desacato que praticassem.

« Do facto tomou conhecimento o honrado subdelegado do 1.º districto, Sr. Rodrigo Lemos, que se houve nesta emergencia com energia digna de reconhecimento e com actos garantidores dos direitos das officinas e da segurança de seus empregados. »

— Sob a epigraphe *Actos vandalicos* encontramos no mesmo jornal em data de 9:

« Amanheceram hontem completamente estragadas, a parte do gradil de ferro e as sete columnatas da praça Regeneração fronteiras aos palacetes da familia Maciel.

« As espheras que encimam as columnatas foram arrancadas com a base quadrada que sobre ellas assenta e atiradas ao chão, para o lado interior do jardim.

« As columnatas foram separadas dos alicerces e quebradas em varios logares.

« Por fim, o gradil foi tambem arrancado em muitos sitios, e ficaram alguns varões entortados.

« Tendo a noite de segunda-feira um magnifico luar e attendendo a importancia dos estragos comprehende-se que para leval os a effeito deviam ter-se reunido muitos individuos munidos de instrumentos adequados á empreza e contando com uma tranquillidade inexplicavel em uma cidade, como a nossa, regularmente policiada.

« Pouco depois de meia noite, a policia particular ouvio uns apitos e brados que partiam da rua Gonçalves Chaves.

« Acudindo immediatamente uma patrulha com o commandante da policia Sr. João Affonso, encontrou o Sr. Dr. Francisco Pereira, cirurgião dentista estabelecido na indicada rua, esquina da da Regeneração, o qual na calçada e armado de revolver, punha em fuga alguns individuos que, momentos antes, haviam quebrado os vidros das janellas, não só da casa do mesmo cavalheiro como de todas as outras que se seguem do mesmo lado.

« Por esses indicios, pela importancia dos damnos causados na praça, em lugar proximo ao consultorio, e pelas indagações a que procedeu logo o Sr. João Affonso, chegou ao conhecimento de que tudo aquillo fôra obra de praças do 29.º batalhão de infantaria e pela manhã, ás 6 horas, dirigio-se a casa de residencia do Sr. tenente-coronel Zeferino Campos, commandante do corpo para dar lhe parte do occorrido.

« Pouco depois tambem, o Sr. major Urbano Wenceslão Gomes de Carvalho, delegado de policia, sabedor do facto, conferenciou com o tenente coronel Zeferino, pedindo lhe providencias energicas, não só para serem exemplarmente punidas as praças autoras do insolito vandalismo, como para evitar, por todos os modos, que elle se reproduza.

« O Sr. tenente coronel Zeferino Campos mostrou se empenhado na descoberta das praças inculpadas e prometteu ao Sr. delegado de policia, por sua vez, lançar mão dos recursos possiveis para impedir a pratica desses e outros crimes que tanto depõem contra os creditos de ordeira, de que goza a cidade de Pelotas. »

— Informaram ao *Echo do Sul* que no pontal da barra, cuja população é de 200 pessoas mais ou menos, acham se sessenta e tantas atacadas de *influenza*, felizmente benigna.

Refere a *Gazeta*, de Alegrete, de 20 do mez passado:

« O delegado de policia Sr. Lucio Krug, que desde que assumio o cargo não tem dado tregoas aos malandrins, teve a boa lembrança de reunir umas quantas vagabundas que por ahi existem em um cortiço e fel-as passeiar em bando pelas ruas, ao rufar de tambor, apregoadas para quem quizesse alugal as.

« Espectaculo novo nesta cidade, o bando percorreu as ruas, provocando a cada passo hilaridade nas pessoas que, attrahidas pelo som da caixa assomavam ás portas e janellas.

Estado de Santa Catharina

Datas até 13 de Abril:

No dia 11, ao meio dia, descarrilhou um trem de passageiros da estrada de ferro Thereza Christina, cahindo a locomotiva no rio Tubarão.

— Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

Desterro, 14 de Abril

Seguio hontem o Dr. Paula Guimarães. Ao embarque, que foi muito concorrido compareceram o governador, ajudante de ordens e official de gabinete.

Estão terminados os trabalhos da estrada de rodagem entre Tijucas e Nova-Trente, com 30 kilometros de extensão.

Crescem as rendas do estado.

O estado sanitario é excellente.

Estado de Minas Geraes

Fallecera em Ouro Preto a 13 de Abril, o conselheiro conego Joaquim José de Sant'Anna.

O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro disse a seu respeito :

« Geralmente estimado e respeitado na provincia em que nascêra, o conego Sant'Anna tomou parte activa nas lutas politicas dos antigos partidos, sendo chefe do liberal.

« Foi diversas vezes membro da Assembléa Provincial, exerceu outros cargos e presidio a provincia como 1º vice presidente, tendo prestado muitos serviços e empenhando em todos os tempos o seu prestigio em beneficio da sua terra natal.

« Apezar de partidario intransigente, o conego Sant'Anna mereceu sempre a estima e o respeito dos seus adversarios e por isso sua morte causou em Ouro Preto, como causará em toda a provincia, grande consternação.

« Com a morte do conego Sant'Anna, perde a pobreza um constante protector sempre prompto a consolal-a nas suas afflicções e acudil-a nas suas necessidades, e a provincia de Minas um dos seus mais prestimosos e dedicados filhos. »

— Deram-lhe conta do facto estes telegrammas :

Ouro-Preto, 13 de Abril

Falleceu hoje, ás 2 horas da tarde, o conselheiro Joaquim José de Sant'Anna.

Reina nesta cidade a maior consternação.

A casa do fallecido está cheia de povo e deve ser imponente o enterro que se realizará amanhã.

— 13 de Abril

Falleceu o conselheiro Sant'Anna.

E' impossivel descrever o pezar que reina nesta capital. Poucos no Brazil desconheciam as virtudes, caridade e prestigio do vigario Sant'Anna, pois assim foi connecido principalmente pela pobreza que invadio a sua morada, chorando.

Póde se dizer que todo o Ouro Preto está na residencia do fallecido.

Enterra se amanhã ás 10 horas da manhã.

— De *Marmelly* escreveram á citada folha em 12 :

« Li na vossa folha de hontem, a descripção do quadro de que fui infelizmente testemunha da miseria que reina nos sertões da Bahia.

« Mostrastes claramente ao governo o estado desses nossos inditosos irmãos, que são arrastados á fome e a todas as suas consequencias pela inclemencia de um sol abrazador, que em dous annos dizimou aquellas regiões, tão ferteis outr'ora e hoje reduzidas a um theatro constante de miseria e horrores.

« Mas merecendo todos os que soffrem igual protecção chamo vossa attenção para crise identica por que está passando uma grande zona do norte de Minas.

« Tendo ha pouco atravessado os sertões dos dous estados, reconheci que o de Minas vencia o da Bahia, nos horrores da fome.

« Fallais na mucuná de que se servem estes dous povos gemeos na desgraça. Esta leguminosa, cujos fructos denominados olhos de boi tão perfeitamente conhecemos parece ser a mesma que na quadra medonha por que passou o Ceará, ceifou milheres e milhares de pessoas.

« A mucuná que serve de alimento aos indigentes da Bahia e que serve aos de Minas, apresenta as mesmas propriedades toxicas, da que mandou analysar o Sr. conselheiro Antonio Prado. Nella se reconhece pelo paladar um sabor francamente adstringente, caracteristico do acido toxico, porquanto a sua analyse chimica não tive o prazer de fazel-a, attentas as difficuldades com que se luta nestas regiões. Por muito bem lavada que seja, seu uso quotidiano constitue um envenenamento progressivo que termina na generalidade dos casos pela morte.

« Se é grande o nosso empenho em favor das victimas da fome na Bahia ; não deve ser menor para com as de Minas, onde por noticias recentes, sei que tem sido baldados os esforços da pobreza no empenho de procurar alimentos que lhe mate a fome.

« Nas regiões do Serro, Diamantina e mais terrivelmente na de Montes Claros, Santo Antonio do Gorutuba, Grão-Mogol, Brejo das Minas, S. José de Gorutuba e lugares circumvizinhos, assiste-se a um quadro horrivel.

« Estamos certos que vos constituireis orgãos desses nossos desventurados concidadãos. »

Capital Federal

Datas até 18 de Abril :

O ministerio da agricultura approvou o contracto celebrado pelo governador do Estado de Alagoas para a navegação das lagoas Norte e Manguaba—, correndo a respectiva subvenção de 27:005$ annuaes por conta do credito que durante o actual exercicio foi distribuido para as companhias de navegação a vapor.

—Foi eleito presidente da junta commercial de conformidade com as disposições do decreto de 1 do corrente, o Sr. Candido Luiz de Andrade, tendo obtido o Sr. Souza Ribeiro 2 votos e Lemos 1.

—Providenciou-se para que na thesouraria de fazenda de Pernambuco seja aberto o credito de 1,800:000$ para ter applicação, durante o actual exercicio, a obras da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

—Foi autorisado o credito de 5:347$975 para pagamento das diarias e augmento de salarios concedids aos empregados e trabalhadores da estrada de ferro de Sobral, com o fim de attenuar os sacrificios determinados pela secca que tem affligido a região. Cessará este abono extraordinario logo que as condições economicas da localidade houverem tornado ao seu estado normal.

—Foi approvado o contracto celebrado pelo administrador dos correios da Parahyba com Antonio Baptista de Figueiredo para o serviço da conducção de malas durante o actual exercicio mediante a subvenção de 7,994$000.

—Declarou-se ao governador do Maranhão, que a Companhia de Navegação daquelle estado deverá apresentar uma tabella geral de fretes, passagens, e entrada e sahida dos vapores, a exemplo da anteriormente approvada, sendo este o meio conveniente de evitar contestações por differenças encontradas nas tabellas parciaes.

—Ficou á 14 definitivamente contituida a companhia Lloyd Brazileiro, de que foram fundadores os Srs. Barão de Jaceguay, conselheiro Antonio Paulo de Mello Barreto e commendador Manoel José da Fonseca.

—Compõem a nova directoria os Srs. Barão de Mendes Totta, Barão de Sampaio Vianna e capitão de fragata José Alvim, sendo o 1º director gerente, o 2º secretario e o ultimo sub gerente.

— Lê se no *Jornal do Commercio* de 13 :

— «Foi hontem assignado o decreto creando um corpo de engenheiros navaes, atteneendo a que todas as marinhas têm reconhecido serem indispensaveis as especialidades de engenharia naval, que constituem os elementos de organisação dos arsenaes, por serem a base de sua organisação e de seu desenvolvimento material ; a que ao serviço da armada nacional, nas differentes especialidades, já existem alguns officiaes, os quaes de facto exercem uma profissão habitual diversa da que constitue o verdadeiro tirocinio do official de marinha ; que os referidos officiaes foram recentemente transferidos do quadro effectivo da armada, no intuito de formar-se um corpo especial e não estorvarem o accesso dos que exclusivamente dedicam-se á vida do mar ; e finalmente que este importante ramo de organisação da marinha carece de ser desenvolvido, para corresponder ás exigencias do serviço e ao progressivo engrandecimento da força naval. »

— Lê-se na mesma folha de 15 :

« Por interessar o facto á administração do Estado de Pernambuco, foi-lhe communicado pelo ministerio da agricultura haverem sido transferidos ao Dr. Joaquim de Oliveira Fernandes, pelo engenheiro João Nery Ferreira, os direitos que lhe assistiam na qualidade de concurrente ao serviço da illuminação publica da cidade do Recife.

« Os papeis concernentes á referida concurrencia foram sujeitados á inspectoria geral da illuminação do Rio de Janeiro, de ordem do mesmo ministerio, para que haja de informar acerca das diversas questões suggeridas pelo marechal governador de Pernambuco. »

Estado da Bahia

Datas até 20 do corrente ;

Foram dissolvidas as camaras municipaes da cidade de Condeúba e das villas de Macahubas, Entre Rios, Agua Quente, Poções e Belmonte, sendo nessas localidades creadas intendencias e conselhos municipaes, com nomeação do respectivo pessoal.

O presidente do tribunal da relação, no intuito de tratar de assumptos importantes á classe dos magistrados, expediu convite a diversos cidadãos juizes de 1.ª e 2.ª instancia para reunirem se no edificio onde funcciona o mesmo tribunal, á rua de Palacio, no domingo 20 do corrente.

Nessa reunião, cujo resultado não estava conhecido ainda, seriam lembradas as necessarias medidas para o levantamento da magistratura, as quaes serão levadas ao conhecimento do governo provisorio.

O vapor nacional *Pará* trouxe para a thesouraria de fazenda 50:000$000 em prata, em diversas especies, sendo de 2$ 1$ e 500 réis, para substituição das cedulas de 500 réis.

O Dr. governador do Estado dirigio ao Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva o seguinte officio :

« Com a maior satisfação recebi o vosso officio, acompanhando o estudo relativo a uma parte do projecto de constituição deste Estado, que foi confiada a aossa sabedoria e patriotismo e que, com tanta solicitude e boa vontade, já tivestes o merito de elaborar.

« O governo deste Estado, hourando-se com a experiente, illustrada e sobremodo conspicua collaboração vossa na empreza difficilima da organisação nacional e particularmente deste Estado, apressa se a significar-vos o seu profundo reconhecimento pelo serviço relevante que prestaes á causa publica, e pelo exemplo nobre e desinteressado de civismo e de lealdade que dispensaes ao novo regimen, assignalando a todo os bons cidadãos, o caminho que devem trilhar por entre as responsabilidades do momento actual.

« Saude e fraternidade. »

O Thesouro do Estado tinha recolhido ao Banco da Bahia a quantia de 60:000$, reserva feita para o pagamento em tempo dos juros e amortisação da divida externa do Estado, pelo emprestimo contrahido.

Lê se na *Ordem* da Cachoeira, de 12 do corrente :

« Tem chovido regularmente nesta cidade e suas proximidades ; e por isso a farinha de mandioca desceu de preço.

Vende se actualmente, no nosso mercado, 20 litros por 1$500 e 1$200. »

No entretanto, este facto é de caracter parcial e não assignala a declinação dos effeitos da secca ; pois o *Diario de Noticias* publica o seguinte sob o titulo de *secca* em uma de suas ultimas edições :

« Temos Recebido as mais aterradoras noticias sobre a secca no sertão d'este Estado.

« Uma carta que recebemos do Riachão de Jacobina diz que a farinha que alli estava, ha pouco tempo, a 6$000, está actualmente a 10$000 e a 12$000, achando-se a pobreza absolutamente sem recursos.

« O digno vigario Sr. João Nunes da Silva Carneiro, no intuito de soccorrer as infelizes victimas, emprehendeu uma obra na sachristia da matriz, sendo-lhe impossivel attender aos muitos pobres que procuram trabalho.

« De uma outra carta, que nos foi obsequiosamente mostrada, vinda de Uauá, termo de Monte Santo, transcrevemos o seguinte trecho, que bem descreve os horrores da secca n'esse ponto do sertão.

« As consequencias da secca são aqui horrorosas ; os prejuisos são extraordinarios ; a fome, o roubo, o desanimo, o clamor, desespero e a miseria vão tomando um caracter assustador.

« Aqui choveu no dia 25 de Fevereiro e 26 de Março, não aproveitando cousa alguma essas chuvas, pois as aguadas continuam seccas.

« Afim de facilitar a communicação postal convinha muito que o honrado Sr. Dr. governador d'este Estado fizesse criar aqui uma agencia do correio. »

— As estações de arrecadação do Estado tinham rendido até o dia 18 :

Alfandega	598:012$399
5 % (fundo de emancipação	22:547$135
Recebedoria do Estado	144:147$064
Recebedoria Federal	25:107$248

FINANÇAS E COMMERCIO

ESTADO DE PERNAMBUCO

Elementos estatisticos comparativos

Damos em seguida alguns elementos estatisticos concernentes á este Estado e referentes aos primeiros trimestres comparados do corrente anno e do passado.

Por elles se verá que nada tem de lisongeiro para nós o confronto.

Releva, entretanto, ponderar que as safras dos productos chamados coloniaes foram muito reduzidas este anno, o que foi devido á irregularidade das estações no anno findo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Alfandega e Recebedoria

1.º trimestre de 90	2.566:75[illegible]$250
» » de 89	2.844:524$541
Menos em 90	277:772$291

Correio geral

1.º trimestre de 90	37:833$923
» » de 89	31:393$999
Mais em 90	6:459$924

Renda do Estado de Pernambuco

1.º trimestre de 90	671:378$715
» » de 89	540:635$764
Mais em 90	130:742$951

*

MOVIMENTO DE NUMERARIO

Dinheiro entrado

1.º trimestre de 90	781:127$290
» » de 89	1 625:148$248
Menos em 90	844:020$958

Dinheiro sahido

1.º trimestre de 90	1 924:983$648
» » de 89	1 473:692$846
Mais em 90	451:290$802

*

MOVIMENTO DE CAMBIOS

Saques sobre Londres

1.º trimestre de 90	£	2.250.000
» » de 89	»	1.400.000
Mais em 90	»	850.000

Saques sobre Paris

1.º trimestre de 90	francos	1.340 000
» » de 89	»	1 060.000
Mais em 90	»	280.000

Saques sobre Hamburgo

1.º trimestre de 90	reichs	210.000
» » de 89	»	162.000
Mais em 90	»	48 000

Saques sobre Portugal

1.º trimestre de 90	Réis fortes	190:000$000
» » de 89	» »	138:000$000
Mais em 90	» »	52:000$000

*

MOVIMENTO DO PORTO

Embarcações entradas

1.º trimestre de 90	264	lotando	235.985 tonel.
» » de 89	290	»	245.419 »
Menos em 90	26		9.434 »

Embarcações sahidas

1.º trimestre de 90	271
» » do 89	308
Menos em 90	37

*

PRINCIPAES PRODUCTOS EXPORTADOS

Assucar

1.º trimestre de 90	36 038 753 kilog.
» » de 89	42.989.361 »
Menos em 90	6.950.608 »

Algodão

1.º trimestre de 90	5.489.865 kilog.
» » de 89	5.908.387 »
Menos em 90	718.522

Aguardente

1.º trimestre de 90	2.210.394 litros
» » de 89	2.888.564 »
Menos em 90	678.170 »

Alcool

1.º trimestre de 90	271 461 »
» » de 89	76 412 »
Mais em 90	195.049 »

Mel

1.º trimestre de 90	237.140 litros
» » de 89	232.904 »
Mais em 90	4.236 »

Couros

1.º trimestre de 90	410.792 kilog.
» » de 89	306.037 »
Mais em 90	104.755 »

Caroços de algodão

1.º trimestre de 90	1.480 187 »
» » de 89	2.776 108 »
Menos em 90	1.295 921 »

Côcos

1.º trimestre de 90	390.712
» » de 89	234.325
Mais em 90	156.387

Courinhos e pelles

1.º trimestre de 90	301.765
» » de 89	415.297
Menos em 90	113 532

Farinha de mandioca

1.º trimestre de 90	32 558 saccos
» » de 89	78.491 »
Menos em 90	45.933 »

Feijão

1.º trimestre de 90	3.313 »
» » de 89	2.904 »
Mais em 90	409 »

Genebra

1.º trimestre de 90	7.366 litros
» » de 89	11.975 »
Menos em 90	4.609

Milho

1.º trimestre de 90	167.910 kilog.
» » de 89	298.730 »
Memos em 90	130 820 »

Páo Brazil

1.º trimestre de 90	10 000 »
» » de 89	2.300 »
Menos em 90	7.700 »

Sal

1.º trimestre de 90	50.600 litros
» » de 89	160.000 »
Menos em 90	109.400 »

*

VALOR DE TODA EXPORTAÇÃO

1.º trimestre de 90	10 833:354$160
» » de 89	9 935:730$637
Mais em 90	897:623$523

O excesso do valor exportado, na somma de 897:623$523, explica se diante das menores quantidades de productos exportados no 1.º trimestre deste anno, pela elevação dos preços dos principaes artigos, como assucar, algodão, aguardente, alcool e mel, em relação aos do 1.º trimestre do anno passado.

INDUSTRIAS E ARTES

A Leopoldo da Silva, brazileiro, lavrador e residente em Cantagallo, do Estado do Rio de Janeiro, foi concedida patente de invenção para uso e gozo, beneficios e vantagens, por 15 annos, de um aerostato que declarou ter inventado.

Nos termos da lei de 14 de Outubro de 1882, nenhuma responsabilidade assume o governo pela novidade nem pela utilidade dos inventos industriaes a que concede patentes.

*

Verificou se ha dias nos vastos estaleiros navaes do Ansaldo irmãos Bombrini, situados em Sestri Ponente (Genova) o lançamento de mais um gradde navio de vela, de aço, do typo e dimensões em tudo iguaes a dous outros, tambem alli recentemente construidos.

Este navio, denominado *Francesco Ciampa*, bem como os que acima alludimos *(Cattarina Recane e Cav Ciampa)* mede mais de 70 metros de comprimento por 12 de bocca, e tem cerca de 3.000 toneladas de arqueação.

Na sua cuidada construcção, em conveniente disposição e qualidade do apparelho, procurou-se attender a todos os aperfeiçoamentos hoje exigidos pela moderna arte naval. Assim, além da mastreação, tambem de aço, disporá d'um pequeno motor a vapor destinado ao funccionamento do guincho do cabrestante e para tocar ás bombas.

No breve espaço de alguns mezes, graças a um numeroso e habilitado pessoal, logrou construir este estabelecimento tres grandes navios de aço, confirmando mais uma vez os bem merecidos creditos que desfructa, não só em Italia como no estrangeiro, esse estaleiro naval, ao qual estão annexos outros estabelecimentos e fabricas para construcção de machinas e caldeiras a vapor para navios, bem como locomoveis, material de caminho de ferro, etc.

*

Dos Estados-Unidos da America do Norte recebeu o ministerio da agricultura, pelo paquete *Alliança*, varios caixões contendo mudas enraizadas de differentes variedades de videiras norte-americanas.

Destinam-se estas mudas ao vinhedo da Estação Enologica de S. Paulo, onde serão sujeitadas a conveniente observação e á experimentações culturaes.

Muito louvavel é o empenho que, de tres annos a esta parte, tem manifestado o governo pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento dessa nossa incipiente industria viticola, que ha de sem duvida constituir em futuro não remoto fonte copiosa de riqueza.

*

A Fabrica social, do Porto, expoz no dia 15 do corrente, no Museu Industrial e Commercial, uma collecção de chapéos de nova fabricação, destinados a substituir com vantagem identicos productos vindos de Inglaterra e Allemanha.

REVISTA DIARIA

Governo do Estado—Está confirmada a noticia de ter sido nomeado governador do Estado de Pernambuco o Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, lente da Faculdade de Direito do Recife.

S. Exc. deve tomar posse desse cargo amanhã, á 1 hora da tarde, com as solemnidades da pragmatica.

Actos officiaes—Por acto de 19 do corrente do marechal governador do Estado, foi exonerado o engenheiro Paulo José de Oliveira, do cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, visto ter optado pelo de fiscal da estrada do Limoeiro, e nomeado para substituil-o o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrao.

— Por actos de 21 :

Foi exonerado o engenheiro Affonso Lustosa, do cargo de fiscal da *Usina 13 de Maio*, por ter optado pelo cargo que occupa no Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, e nomeado para substituil-o o engenheiro Caetano Alberto de Castro Nascimento.

Foi nomeado Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho, para exercer interinamente o cargo de amanuense da secretaria do Arsenal de Marinha.

— Por actos de 22 :

Foi exonerado o Dr. José Felix da Cunha Menezes do lugar de medico de policia, por ter sido nomeado Intendente da Capital Federal e nomeado para substituil-o o Dr. Carlos Dantas Bastos.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao escrivão do commercio do Recife, coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1.º anno

José Silva de Souza Gayoso, simplesmente.
Jeronymo da Silva Frota, idem.
Manoel Pio Pereira da Costa, idem.
Bellarmino Augusto Moreira Araujo, idem.
Dois reprovados.

2º anno

Affonso José de Oliveira Sobrinho, simplesmente.
Cinco reprovados.

3º anno

Miguel Archanjo B. Tinoco, plenamente.
João Arthur Martin Palacio, simplesmente.
José Rôxo de Almeida Braga, idem.
Deoclecio Duarte da Silva, idem.
Felismino Norberto da Costa, idem.
José de Souza Mattos Rolim, idem.

No 2º anno haverá hoje acto oral e amanhã prova escripta.

No 3º amanhã serão chamados pela ultima vez os estudantes que estão inscriptos para fazer escripta de actos extraordinarios.

No 5º anno amanhã á uma hora da tarde haverá acto oral.

Administração dos correios—O administrador dos correios desta capital nomeou, por portaria de 23 do corrente, Maria Amelia de Brito Mergulhão para o cargo de agente do correio da estação da Encruzilhada, na estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, em substituição á Maria Candida Villela, que não aceitou a nomeação feita anteriormente.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão tenente ajudante do 14.º

O 2º batalhão dará a guarnição da cidade.

Nos requerimentos dos cidadãos tenente honorario Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante e ex-soldado Caetano de Oliveira Cunha, o cidadão marechal commandante das armas deu os despachos seguintes : no primeiro —Sim—e no do ultimo—Informe o cidadão commandante do 14º batalhão de infantaria

O Cabelleira—Com este titulo sahirá brevemente um importante livro contendo lindas sortes, apreciados jogos de prendas e interessantes poesias e contos, destinado a commemorar as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Estados—O *Paiz* publicou o seguinte sob este titulo :

« O governo provisorio da republica resolveu dividir os diversos estados em zonas, ficando cada uma dellas a cargo de um ministro e encarregado este de entender-se com os respectivos governadores.

A divisão das zonas é a seguinte :

« 1.ª Amazonas, Pará, Maranhão e Piauhy, a cargo do ministro da guerra ;

« 2.ª Rio-Grande do Norte, Ceará e Parahyba, a cargo do ministro da marinha ;

« 3.ª Minas-Geraes e Espirito Santo, a cargo do ministro do interior ;

« 4.ª Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul, a cargo do ministro da agricultura ;

« 5.ª Rio de Janeiro e Capital Federal, a cargo do ministro das relações exteriores ;

« 6.ª S. Paulo, Matto-Grosso e Goyaz, a cargo do ministro da justiça.

Conferencia Politica—Agradecemos a fineza da remessa de um folheto, constante da 2.ª conferencia politica, celebrada no Theatro de S. João, da Bahia, pelo Club Popular Republicano, em 9 de Fevereiro ultimo, sendo orador o Dr. Cezar Zama.

A Estação—Recebemos a edição de 15 do corrente, que acha-se em distribuição aos assignantes.

A Patria—Distribuio-se o n. 17 desse periodico.

Revista Illustrada—Chegou da Capital Federal o n. 586, do qual fomos obsequiados com um exemplar.

Dizer que é uma publicação importante e cujo humorismo não cansa, é um pleonasmo.

E por isso é mandar por ella, lêl-a, que ficará supprido o que com repetição podessemos dizer.

Congresso Scientifico—Em sessão ordinaria reune-se hoje essa sociedade ás 10 horas do dia no lugar do costume.

Nenen—E' uma bella valsa para piano, composição do Sr. Alfredo A. Gama, e dedicada á menina Clotilde Leal, por occasião do seu 2.º anniversario natalicio em 23 de Novembro de 1889.

Agradecemos o exemplar com que nos presenteou o joven compositor.

Fallecimento—Na idade de 78 annos, finou se hontem o digno ancião professor de musica João Marcelino Ribeiro, victima de uma febre paludosa, que atacando-lhe a vida, em 8 dias lh'a extinguio de todo.

O bondoso velho era digno da estima de que gosava, e a seu filho maestro Marcelino Cleto as nossas condolencias.

Nomeação confirmada—Por portaria de hontem datada, resolveu o Dr. inspector geral da instrucção publica confirmar a nomeação de Olympio Florentino dos Santos, designado pelo delegado litterario para reger interinamente a cadeira do sexo masculino de Canhotinho.

Vapor Elbe—Este vapor, segundo telegramma da respectiva agencia, esperava-se que sahisse hontem da Capital Federal em viagem para o norte.

Litteraria 15 de Novembro—Esta sociedade funcciona hoje em sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde.

Sociedade Philomatica — Tambem funcciona hoje, ás 10 horas da manhã, a sociedade Philomatica, á rua da Gloria n. 33.

Ferimentos—A's 8 horas da manhã de 20 do corrente, Francisca Maria da Conceição, tomada de ciumes contra Severina Maria da Conceição, moradora no Campo Grande, 2º districto policial da Graça, penetrou em casa de sua rival e deu-lhe diversos golpes de faca, ferindo-a gravemente.

A delinquente evadio-se.

Cadaver — Em Barra do Riacho das Tres Voltas, do termo de Aguas Bellas, foi encontrado, no dia 12 do corrente o cadaver de um individuo, já em decomposição, o qual foi reconhecido ser de Manoel Pinto de Souza, que dias antes fôra assassinado.

A policia local abrio inquerito e trata de descobrir o autor do crime.

Captura—No termo de Tacaratú foi capturado, a 3 do corrente mez, o criminoso Antonio Nicacio, autor da tentativa de morte contra o capitão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante.

Club Republicano de Belém—Communicam-nos :

« Teve lugar a posse solemne da directoria do Club supra, eleita no dia 15 do corrente mez, comparecendo para o mesmo fim mais de 50 associados.

« A sessão foi presidida pelo socio Dr. José Francisco Ribeiro Machado, que em breves palavras expoz á assembléa todo o occorrido acerca da eleição da referida directoria.

« Deixando de comparecer os conselheiros eleitos Fabio de Albuquerque Gama, Marcos José da Silva e Francisco Mauricio de Abreu, o primeiro sem motivo conhecido e os dous ultimos por se terem desligado do mesmo club, promovendo uma dissidencia que deu em resultado a *eleição de uma outra directoria* embora somente tivesse concorrido para semelhante fim dez individuos apenas ; o socio Manoel Nivardo Ferreira Gomes propoz e foi aceito pela assembléa reunida, que fossem eliminados do quadro social os cidadãos Marcos José da Silva e Francisco Mauricio de Abreu, em vista do procedimento que tiveram para com o Club a que se associaram.

« Depois da posse teve lugar um modesto copo d'agua, durante o qual foram erguidos muitos briudes destacando se o de honra feito ao generalissimo chefe do governo provisorio pelo professor publico Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

« A reunião dissolveu-se pelas 10 horas da noite na maior ordem e fraternidade ; ficando designado o dia 26 do corrente para ter lugar a eleição dos que devem completar a directoria. »

Bom-Jardim—Escrevem-nos desta localidade em 21 do corrente :

« Começaram a cahir ha tres dias nesta comarca as primeiras chuvas do tardio inverno deste anno, as quaes ainda muito nos aproveitaram, pelo menos para interromper a marcha de carestia dos generos alimenticios que de dia para dia sobem vertiginosamente no preço.

« De volta do Recife onde esteve no goso das ferias forenses acha se entre nós o Dr. Góes Cavalcante, juiz de direito desta comarca, o qual foi recebido pelos seus jurisdiccionados com o agrado e estima de que é credor tão integro juiz.

« Organisou se uma banda de musica composta de amadores dentre os quaes alguns executam as suas proprias composições.

« Os habitantes da comarca acham se muito esperançosos da vinda da estrada de ferro, para o que fizeram-se ultimamente aqui as medições e estudos necessarios.

« O commercio está por isso mais animado.

« Em virtude da carestia e estado de pobreza de alguns agricultores foi dirigido um abaixo assignado ao Dr. juiz de direito no sentido de implorar do governo auxilio para elles, fornecendo-lhes sementes.

« Essa representação foi remettida ao cidadão governador do Estado.

« Por iniciativa do prestimoso cidadão presidente da intendencia e de accordo com os Drs. juiz de direito e promotor foram feitos pelo respectivo proprietario diversos melhoramentos e reparos nas salas do predio onde funccionam jury e audiencias.

« O actual delegado de policia, primeiro supplente, capitão Joaquim Gonçalves tem revelado actividade, prudencia e tino no desempenho do cargo que lhe confiaram.

« Seria bom que estivesse sempre em exercicio essa autoridade.

« O Dr. Bianor de Medeiros, promotor publico tem-se esforçado o quanto é possivel para que se mantenha a boa ordem na comarca e obediencia ás leis, com aquella imparcialidade e justiça de um bom republicano.

« O numero dos casamentos augmenta com a proximidade de Maio, e o Revm. vigario Borges está irreconciliavel com o casamento civil.

« Nada mais por ora digno de menção. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2º districto.

Responderam á chamada 37 juizes de facto sendo submettido a julgamento o réo Luiz de França Nazareth, pronunciado no art. 201 do cod. criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, e accusado de haver em 6 de Novembro de 1887, no mercado de S. José ferido levemente a Antonio de Souza Santos.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. João Evangelista da Frota Vasconcellos, 2º promotor publico.

Foram sorteados para compor o jury de sentença os jurados seguintes :

João Antonio da Costa Moreira.
Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Nominando Silva.
Dr. Manoel Carlos Mairinck Monteiro Andrade.
Dr José Bandeira de Mello.
Pedro Antunes Ferreira.
José Chrispiniano da Silva.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
João Francisco de Amorim Lima.
José Antonio de Oliveira e Silva.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.
João Ferreira Loureiro.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal, o Dr. Hortencio Peregrino da Silva, advogado do réo, apresentou uma preliminar, requerendo a perempção da causa por não ter sido o seu constituinte preso em flagrante delicto.

Ouvido o Dr. promotor publico, foi regeitada a preliminar proposta, proseguindo se no julgamento.

Interrogado o réo e feita pelo escrivão Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa, o Dr. promotor publico desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado nas penas do art. 201 do Codigo Criminal, e no grão maximo, por haver reincidido em delicto da mesma natureza.

O patrono do réo negou a autoria do delicto e demonstrou não ter sido preso o seu constituinte, nem na occasião de dar-se o conflicto do qual resultou o ferimento, nem quando fugia perseguido pelo clamor publico.

De accordo com as decisões do jury, que negou por 9 votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Em seguida foi julgada a ré Maria Antonia da Conceição, conhecida por Antonia Grande, pronunciada no art. 205 do codigo Criminal por despacho do Dr. juiz de direito do 3.º districto e accusada de haver em 24 de Outubro de 1888, na rua Imperial ferido gravemente com diversos golpes de navalha a Francisco das Chagas.

O Dr promotor publico, demonstrando ter a accusada praticado o crime á noite e com superioridade em armas, de maneira que a offendida não podia defender se com probabilidade de repellir a offensa, pedio que lhe fossem applicadas as penas do art. 205 do cod. crim., grão maximo.

Occupou a tribuna da defeza o academico João Baptista de Medeiros.

De accordo com as decisões do Jury foi o réo condemnado a um mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do cod. crim.

Foi levantada a sessão ás 5 e meia da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Fallecimento—Falleceu á 1 1/2 horas da tarde de hontem, a uma lesão cardiaca, o honrado commerciante d'esta praça, o Sr. Antonio Gomes de Oliveira e Silva, socio da firma Gomes & Silva.

O sahimento terá logar hoje, ás 10 horas do dia, da casa n. 18 á rua Riachuelo.

Club 22 de Julho—Esse club deve, encorporado, comparecer amanhã ao acto da posse do novo governador, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 22 de Abril de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,8	760mm06	19,50	89
9	28°,1	760mm29	21,85	73
12	29°,1	759mm76	20,92	69
3 t.	28°,9	758mm05	19,93	66
6	27°,4	758mm67	19,07	70

Temperatura maxima—29°,50.
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas : —á sombra—2mm,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SSE de meia noite até 10 horas da manhã ; SE até meia noite.
Velocidade media do vento—1m,11 por segundo.
Nebulosidade media—0,m30.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Abril	0—10 da tarde	0m,43
P. M.	» »	6—29 » »	2m,26
B. M.	23 de Abril	0—34 da manhã	0m,64
P. M.	» »	6—54 » »	2m,22

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 19	16:179$767
Dia 22 :	
Mercado de S. José	692$440
Matadouro	763$200
Cemiterio	177$500
Diversos impostos	665$879
	18:478$786

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 104, de moveis, quadros e plantas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma caixa e um sacco com roupa de um tripolante

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de encapados de camarão secco, fazendas e outros generos.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Livramento, de barris com vinho de Lisboa.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua Marcilio Dias n. 133, de miudezas, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma do tenente coronel Austreclino de Castro Sá Barreto ; ás 8 horas, na matriz da Graça, pela alma de Henrique Fernandes da Costa ; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista e capella do Cemiterio, pela alma de Francisco José Galvão.

Passageiros—Chegados dos sul no vapor inglez *Orotava* :

Hugo Castanoli, Manoel Joaquim Castro, Egydio Moreira, Francisco Pereira, João Nunes, Edward Larson, Manoel do Nascimento, A. J. Neves, Joanna G dos Santos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

José Marçal e 1 menor, Manoel T. Gaspar de Oliveira, Manoel Antonio Rodrigues, Adriano de Souza Reis Frederico Peregrino, O. R. H. Bury, José Carlos Vieira e Alfredo Guimarães.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1890.

Existiam 448 ; entraram 3 ; sahiram 7 ; existem 444.

A saber :

Nacionaes 419 ; mulheres 20 ; estrangeiros 9 ; —Total 448.
Arraçoados 387
Bons 364.
Doentes 20
Loucos 1.
Loucas 2.
—Total 387.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
João Francisco do Nascimento.
João José Nunes.
Joaquim José dos Santos.
Teve alta :
Candido Ferreira Gomes.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 21 de Abril, foi o seguinte :

Entraram	18
Sahio	15
Falleceram	2
Existem	444

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 10 1/2.
Barros Sobrinho ás 8 3/4.
Berardo ás 12.
Malaquias ás 11.
Pontual ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante ás 9 1/4.
Simões Barbosa ás 11.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª serie da 35ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 26 do corrente, (sabbado).

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 12ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — Esta loteria, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 22 de Abril :

Vicente, Pernambuco, 2 annos, Recife ; variolas confluentes.

José, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; variolas confluentes.

João Baptista da Rocha, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Recife ; convulsões profundas.

Lucia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos casada, S. José, tetano uterino.

Damiana Maria Rosa, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa Vista ; hemorrhagia cerebral.

Alice, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista ; variolas confluentes.

Anta, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; convulsões.

Um feto, Pernambuco, Santo Antonia ; consequencia do aborto.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Graça ; espasmo.

Manoel Gomes da Fonseca, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Graça, beriberi edematoso.

Francisco Domingos de Sant'Anna, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas confluentes.

Martinho, Parahyba, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas confluentes.

Francisco de Senna, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Bôa-Vista ; variolas confluentes.

Francisco Ignacio Gomes, Pernambuco, 35 annos viuvo, Bôa-Vista ; rheumatismo.

Rachel Maria de Jesus, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista ; cachexia senil.

Charles Marie Le Metlurle, França, 45 annos, casado, Bôa Vista ; pneumonia.

Agripino, Pernambuco, 19 mezes, Bôa-Vista ; gastro enterite.

Guilhermina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteira, Bôa-Vista ; variolas.

UM POUCO DE TUDO

Por decreto n. 163 de 16 de Janeiro ultimo deliberou o governo provisorio estabelecer nucleos de colonisação nacional no territorio da Guyana Brazileira, manifestando por este modo o pensamento de fazer povoar e insuflar elementos de vida a essa importante região limitrophe de possessões estrangeiras.

Acabam de ser dadas as necessarias instrucções á commissão incumbida da fundação dos nucleos e localisação dos colonos. São estas as principaes disposições que a commissão deverá observar.

— Explorará a margem direita do Araguary e os terrenos comprehendidos entre este rio e o Amazonas, escolhendo neste vasto perimetro os pontos convenientes á fundação dos nucleos. Quanto ao territorio ao norte do Araguary co[illegible] serão dados quanto á população, topographia, natureza do sólo, riqueza mineralogica, flora, raças indigenas, etc.

— Feita a designação, e approvada pelo ministerio da agricultura, tratar-se-ha da demarcação dos lotes e localisação dos colonos.

— Terão estes transporte gratuito até os nucleos; concessão tambem gratuita de um lote de terras de 300,000 metros quadros; ferramenta de lavoura; recursos medicos e pharmaceuticos; e, durante os primeiros seis mezes, subvenção diaria de 500 réis para o chefe de familia e 250 réis para cada uma das outras pessoas de que ella se compuzer.

— Depois de tres annos de effectiva applicação á lavoura receberá o colono titulo definitivo de propriedade do seu lote em troca do titulo provisorio que lhe será dado tres mezes após a localisação. Os colonos serão obrigados á prestação gratuita de dous mezes de serviço em cada mez nos trabalhos de utilidade commum, quaes a abertura de estradas, caminhos, etc.

— Cada nucleo terá escola de ensino elementar, sendo obrigatoria a frequencia para os menores maiores de seis annos. O professor organisará uma escola nocturna para adultos.

— Estamos diante do esboço geral de empreza difficilima qual o povoamento de região mui imperfeitamente conhecida. Em si a idéa não póde deixar de merecer applauso, sendo, com effeito, o povoamento o meio efficaz de resguardar territorios das fronteiras contra quaesquer tentativas de occupação, que de futuro possam expor a contestações e a litigios. A lei das terras, promulgada ha 39 annos, inspirou-se deste elevado intuito, permittindo a concessão gratuita de terrenos devolutos, mediante [illegible] da colonisação, dentro da zona de dez leguas contadas da linha de limites com territorio estrangeiro. O plano agora adoptado com relação á Guyana Brazileira é certamente mais efficaz porque, ao envez de confiar a concessionarios a tarefa da colonisação, attribue ao Estado, pela fundação de nucleos coloniaes, o difficil papel que os particulares debalde tem tentado ou promettido realisar.

Não disfarçaremos todavia, nem o governo desconhecerá que a empreza posta aos seus hombros, além de exigir collaboração lenta do tempo, é nimiamente escabrosa pela sua natureza. Os nucleos projectados na Guyana Brazileira exigirão do Estado sacrificios custosos com que é preciso contar antes de tudo, e a compensação não poderá deixar de ser vagarosa. Iniciar agora para extemporaneamente abandonar a iniciativa ao seu curso natural seria dissipar em pura perda o que só cautelosamente é para ser empregado.

*

E' da Exma. Sra. D. Julia Lopes de Mendonça:

Perto arrulava amorosamente um casal de pombinhos; voavam além, na altura, as andorinhas.

Vendo-as, dizia um noivo á sua noiva:

— Repara, minha vida, que santo poder o do amor! Quem não respeitará este casal sereno, tão confiadamente feliz.

Eu por mim, se fosse caçador, passaria junto d'elle bem devagarinho para o não perturbar no seu enlevo: e no emtanto, atiraria sem pena a qualquer daquellas pobresinhas que lá estão no espaço, crendo-se em liberdade.

— Se eu fosse ave... interrompeu ella.

E elle, sem a deixar concluir:

— Qual quizeras ser?

— Amando te, como te amo? Nenhuma.

— Mas... se me não amasses?

— Impossivel!

— Mas... se eu te não amasse? Ella então, estendendo o braço para o céo, respondeu amargamente:

— D'aquellas!

*

A gallicultura e o commercio dos ovos tomaram um notavel desenvolvimento em 1888, não só porque augmentou-se o consummo interno da França, como ainda porque é nesta que a Inglaterra se provê com preferencia destes generos.

Avalia-se que os departamentos septentrionaes da Mancha tem 4,840,000 gallinhas, as quaes darão 484 milhões de ovos por anno no valor de francos 9,944,000. De tal quantidade, cerca de 400 milhões foram para a Inglaterra.

A gallicultura é menos desenvolvida nos departamentos do Mediterraneo, os quaes se proviam anteriormente na Italia. De presente elles possuem cerca de um milhão de gallinhas, que produzem cerca de 100 milhões de ovos por anno n'um valor de dous milhões de francos.

Depois da suspensão do tratado de commercio com a Italia, que em 1887 tinha fornecido... 825,554 klg. de ovos e em 1887 sómente 449,938, Marselha importa este producto principalmente da Turquia 482,656 klg. e em pequenas quantidades tambem da Tunesia e de Marrocos. Em 1887 a Allemanha forneceu igualmente 12,948 e em 1888 20,488 (cerca de 401,000 ovos).

Em 1887 Marselha recebeu 1,183,294 klg. de ovos e em 1888 1,039,325 klg., emquanto que do mesmo producto não exportou senão de 80 a 90,000 klg. principalmente com destino a Hespanha (42,000 klg.) e a Africa (17,600 klg.) A cidade de Marselha consumio por si só cerca de 2 milhões de klg. de ovos no anno, provendo assim parcialmente tambem ás necessidades do interior.

A França possue um total de cerca de 40 milhões de gallinhas que produzem cerca de 40 billiões de ovos, e os exporta em numero de 600 milhões; o seu consumo é, portanto em cifra redonda, de 3 billiões e 800 milhões de ovos.

SPORT

Na capital federal iniciou se no dia 13 do corrente a epocha sportiva deste anno.

Ao Derby-Club coube encetar as corridas, sendo essa primeira grandemente concorrida, e dando um resultado no movimento da casa das poules de 113 090$000.

*

Estamos informados, diz o *Paiz*, de que o Sr. James Fenner Lee, novo encarregado de negocios dos Estados Unidos junto ao nosso governo, é, além de distincto diplomata, sportsman apaixonado.

No seu estado natal, o illustre cidadão é um dos fundadores da importante sociedade sportiva denominada Maryland Jockey-Club.

O mundo sportivo fluminense deve honrar-se de contar em seu seio mais esse digno cavalheiro, que de certo acompanhará o movimento do nosso *turf* com a paixão que todo o verdadeiro sportsman experimenta, onde quer que haja o seu divertimento favorito.

*

A Coudelaria Brazileira, na capital federal comprou ao jockey H Cousins a egua Frivolina por Barcaldine e Frivolous.

*

Os productos Bridemaid, Honeymom e Gheimness, que vieram do Paraná, são filhos de Goldmaster pelo lado paterno e Bridesgroon pelo materno.

O typo de Africa e Sartarelle antigos parelheiros dos nossos prados é bem delineado na potranca Honeymoon.

*

Chegaram ao Rio de Janeiro a bordo do *Equateur* dous animaes para o distincto sportsman, o Sr. José Carlos de Figueiredo.

*

O Sr. F. Schmidt mandou buscar em França um cavallo de 2 annos, irmão do Rene.

*

Deve chegar brevemente de França ao Rio de Janeiro um potro de 2 annos para a coudelaria do Sr. L. M. Cerimbabo.

*

Em continuação dos apontamentos para a historia do *turf* fluminense, damos algumas notas da mesma procedencia sobre a Atalanta:

Atalanta era uma especie de gemea de Melpoma, pois, além de correr-lhe nas veias o sangue de Mac-Gregor, de que ambas eram filhas teve a mesma criação, a mesma educação e até o pello era castanho em uma e outra.

Melpoma era um pouco mais franzina e menos alta; ambas regulavam na velocidade, porém Atalanta era animal de mais fundo e adequado ás grandes distancias.

O tirocinio de ambas nos prados brazileiros teve lugar na mesma epocha, e portanto os competidores de Atalanta foram os mesmos fracos competidores de Melpoma, isto é: Australia, Emilio II, Pleiades, Garibaldi *et reliqua bacamarto rum*.

Mas, como fosse Atalanta de constituição mais robusta que sua companheira, retirou-se mais tarde das arenas dos nossos prados, e então teve occasião de bater-se com animaes superiores, aos quaes venceu, algumas vezes perdendo, como é natural, em muitas outras.

E', porém, certo que a filha de Mac Gregor e Priestess achava-se á vontade no nivel em que figuravam Bolivar, Curubaiá, Satan, Damietta, Taillefer, Contesse d'Olonne, etc., os melhores da grande turma de estrangeiros que possuiamos já nessa occasião.

Não é preciso ser sportsman antigo para lembrar-se das bellas carreiras de Atalanta, a que assistimos tanto no Jockey Club como no Derby.

Entretanto, no sem numero de corridas em que tomou parte a representante da coudelaria Fluminense, e das quaes sahio, podemos dizer, vencedora em uma proporção superior a 50 %, destacaremos os quatro Grandes Premios Jockey Club em que correu, obtendo as seguintes collocações:

1882	3º	lugar
1884	1º	»
1885	4º	»
1886	10º	»

Destas quatro carreiras nos occuparemos agora, abandonando as suas outras corridas, que, se fossemos a citar, tornariamos pelo seu elevado numero este simples trabalho muito longo e por demais enfadonho.

Quando Atalanta tomou parte no Grande Premio de 1882, tinha apenas completado 3 annos, e coube lhe por sorte luctar, em 3.200 metros, com um cavallo da ordem e do valor de Corneille, o vencedor do pareo.

Ainda assim, a sua corrida foi esplendida e conseguio na chegada um regular 3º lugar.

Em 27 de julho foi a heroina do pareo, batendo facilmente, de ponta a ponta, os seus valentes competidores Curubaiá, Bolivar e Aracapussá e percorrendo em 337" os 4.500 metros, distancia essa pela primeira e ultima vez corrida no Brazil.

Convém ainda notar que nesse excessivo tiro de 4.500 metros Atalanta carregou, não os 52 kilos que determinava o programma, mas 58, que era o peso natural do jockey Hinds!

Esta corrida servio para quasi liquidar, por uma vez, a filha de Mac Gregor, que sómente tomou parte nos Grandes Premios de 1885 e 1886 com o fim de ajudar suas companheiras de coudelaria Melpoma e a legenderia Phrynéa.

Atalanta podia ter deixado productos magnificos, mas foi retirada do entrainement já com perto de 8 annos, surprendendo a a morte pouco tempo depois de ser padriada pelo garanhão Tangible.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas dao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. José Marianno e a sua conferencia

(VIVER ÁS CLARAS)

VII

Em extremo se torna revoltante esse injusto e *prevenido* conceito, attendendo que, na dominação monarchica, os unicos orgãos da idéa nova que o povo tinha, eram os propagandistas como Silva Jardim, caja *itineração* a um principe aventureiro e expatriado e o seu decidido e abnegado amor á causa da Liberdade lhe constituem laureis de gloria imolvidaveis.

E, qual será o pernambucano, zeloso de suas tradições e ouvinte da voz intima de sua consciencia que não confesse e reconheça que em Pernambuco haviam agitadores republicanos, como, por exemplo: Maciel Pinheiro, Martins Junior, Albino Meira que, sendo os immediatos successores daquelles nossos heróes e martyres, pela conservação e propaganda de seus sentimentos altruisticos, devem ser os directores da situação presente?!

Quem tanto ou mais do que elles trabalhou, a *dilacra* addicionando o *facto* justificando as sim, o direito (?) ou o intento de deter-lhes o passo no caminho da administração e da politica deste novo Estado?!

Se praticaram, como *homens*, algumas faltas que o povo não conhece, nem a sua consciencia lhes accusam, que apresentem nas aos seus concidadãos aquelles que hoje se julgam *infalliveis*, tendo sempre em vista o edificante episodio juridico-moral da *mulher adultera*, perseguida pelos seus accusadores e absolvida pela sentença do Divino Mestre, diante da culpabilidade dos mesmos.

Se convença o Sr. José Marianno, pela exposição feita da inutilidade de sua pretensa affirmativa, que a queda dos corpos para o centro da terra, por ser, algumas vezes, modificada por circumstancias *accidentaes*, não importa a ausencia das leis mechanicas, constatadas na razão *directa* das massas e na *inversa* do quadrado das distancias.

Se convença, de uma vez por todas, o illustre conferenciador que, se no mundo physico a *relatividade* assume as proporções de um principio, porque, com maioria de razão, o desenvolvimento das leis sociaes não pode ser antecipado ou mesmo retardado pela força de elementos occasionaes, sem, comtudo, desobedecer ás respectivas leis regentes?

Em concreto, porem não acontece o mesmo: o advento do Republica é o effeito da accumulação de causas sociaes, economicas, politicas e administrativas que, se desencadeiando lenta e fatalmente nos diversos periodos, desde o de genese ethnica até o de nosso desenvolvimento autonomico, acabaram produzindo a grande crise que lançou por terra os alicerces da monarchia, atravez dos meios reaccionarios.

O grande escriptor e democrata portuguez, Theophilo Braga, synthetisou o nosso actual momento, assignalando o como um verdadeiro corollario fecundo de um trabalhado percurso historico e de uma transformação economico-social.

Sob esse aspecto, duas ordens complexas de causas efficientes motivaram o desapparecimento das regias instituições: economico sociaes e politico-administrativas de que resultam mathematicamente a imperecibilidade da Republica brasileira.

Ellas especificadamente estão comprehendidas:

1º—na constituição ethnographica dos brasileiros (escravos indios e negros, e proletarios) em que irrompe do berço a nossa tendencia democratico-republicana, impulsionada pelas circumstancias revolucionarias dos tempos modernos, cuja acção demolidora por necessidade justifica a philosophia do seculo XVIII;

2º—no regimen do trabalho agricola e industrial, exercido pelas classes proletarias que abandonando as plagas européas, tem innundado os rios os campos, ora cavando o ouro das entranhas do solo, ora arroteando a terra, tendo a convergencia impulsionadora das relações americanas da litteratura e do jornal sma estrangeiros, como elementos propagadores do revolucionarismo;

3º—na agitação do numeroso partido republicano, existente em quasi todas as provincias e politicamente regimentado em S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro;

4º—na decretação da lei, n 3.353 de 13 de Maio de 1888 que, estabelecendo a igualdade social perante as leis, incorporou á população civil mais de um milhão de emancipados;

5º—na corrupção da politica e da administração, desde os tempos coloniaes até a época da revolução, desenvolvida pelo empirismo da monarchia cuja accentuação asphyxiante revelou se extremadamente nas ultimas situações;

6º—na desconfiança e consequente perda de apoio do exercito e da armada ao chefe da ultima situação, e na solidariedade que nutriam com os republicanos, se tornando soffredores das mesmas injustiças, prevenções e arbitrariedades do governo.

Não estranhe o Sr. José Marianno um tal arrazoado; pois que, no *Diario de Pernambuco* de 8 de Dezembro do anno proximo passado, occupamo nos embora ligeiramente deste assumpto, quando, em um seu artigo publicado n'*A Provincia* de 30 de Novembro, se declarou sectario ou melhor o *iniciador pernambucano* dessas theorias que só o Visconde de Ouro-Preto seria capaz de idealisar.

Por essa occasião externamos, se bem que de um modo geral essas mesmas affirmações, debaixo da denominação de *causas proximas*, e *remotas* que só hoje conservamos como subdivisão.

Portanto, aconselhamos ao Sr. José Marianno a leitura de uma das melhores peças de um autor que nos é muito familiar: a Satyra de Boileau *sobre a loucura da maior parte dos homens*, di igida ao abbade Le Voyer.

Comprehendemos que é bastante cedo ainda para a consciencia da Historia, que é bastante cedo ainda para a discussão de certos pontos e a determinação da linha divisoria que deve existir entre os odios, vinganças, paixões e a desmedida ambição, comparados com a justiça, o direito, a imparcialidade e o pleno conhecimento dos Briareus, cujos braços ergueram a patria do abysmo secular em que vivia inertemente espoliada á sanha de *ecentureiros* historicos.

Mas a verdade se impõe ás consciencias: e o tempo, o factor primario de todas essas transformações, arrimará a nossa modalidade de pensar e de sentir sobre a situação presente, definindo a posição dos architectos da noav patria.

Basta por hoje.

Recife, 23 de Abril de 1890.

Licinio de Macedo

Enlace

Unem se hoje pelos santos laços matrimoniaes o joven e sympathico moço Eduardo de Aquino Fonseca e a Exma Sra. D. Anna Maria de Oliveira Pires.

Ao joven par damos parabens e almejamos lhe um futuro cheio de alegria e felicidade.

24—4—90.

Um amigo.

Tribuno de oitiva

O Sr. José Marianno, chefe visivel da *Provincia* e invisivel da *Lanceta*, é um «tribuno» *sui generis*.

Em todos os tempos os tribunos teem sido homens que descem até as ultimas camadas sociaes, não para lisongear más paixões, mas para estudar os soffrimentos do povo e advogar os seus interesses.

O Sr. José Marianno porém, só se lembra do povo para formar com os mais «ingenuos» uma «guarda pretorianna» que lhe sirva de maromba e de instrumento para fins inconfessaveis.

Só procura estar nas boas graças do poder, para ver se assim recupera a sua influencia.

Pergunta-se, um tribuno que tenha confiança em si, tem necessidade de mendigar favores do governo, de espalhar que está nas boas graças das primeiras autoridades do Estado?

Um tribuno que medra sob o bafejo official é uma entidade tão extravagante como as opposições que appareciam nas camaras unanimes da defunta monarchia, para apparentar uma fiscalisação que não existia.

Por mais liberal que seja um governo monarchico, não póde manter em absoluto equilibrio o interesse politico de todas as classes sociaes.

D'ahi a necessidade que appareçam estes operarios famosos da democracia e da civilisação, cujos serviços á causa publica, a historia registra com veneração.

Caio Graccho, morrendo na tribuna do Forum onde defendia a vantagem da lei agraria; Gambetta, percorrendo a França de sul a norte, pregando a doutrina republicana; O'Connel, pondo o seu enorme talento e toda a dedicação de que é capaz ao serviço da causa irlandeza; José Esteves, defendendo na praça publica e na tribuna, os interesses da democracia portugueza; Silva Jardim, se empenhando em uma campanha heroica, pondo em contribuição o seu enorme talento, a sua vida, os seus interesses, a sua tranquilidade privada com o fim de livrar o Brazil das garras do Conde d'Eu, são exemplos que deslumbram.

Mas o que a experiencia tem mostrado, é que todos estes homens tiram seu apoio da opinião publica.

Se o governo opprime a liberdade, os palladinos da democracia não podem ser homens de sua confiança sob pena de trahir a causa dos opprimidos.

O Sr. José Marianno depois de 15 de Novembro, quando mesmo quizesse «adherir», o seu lugar não era aos pés do general Simeão, se realmente S. S. tivesse o apoio publico.

Mas S. S. sabe que seu governo nada póde fazer e até agradecia se «alguem» lhe podesse fazer «concessão com tempo determinado e garantia de juros para explorar o uso e goso das vantagens de ser tribuno».

A *Provincia* de que é chefe visivel, por ser muito «patriota», recebe annualmente dos cofres publicos 10 contos de réis para publicar despachos das repartições, editaes etc., e por isto é governista.

A *Lanceta* de que é chefe invisivel, advoga a causa da restauração, combate o governo provisorio, porém elogia o general Simeão.

Por todas as malas mandam *A Lanceta* para D. Pedro de Alcantara, D. Isabel, Conde d'Eu, D Pedro Augusto, Ouro Preto, etc.

Duvidamos que mandem *A Provincia*......

De sorte que o Sr. José Marianno para não perder o contracto de que gosa *A Provincia*, diz que nada tem com *A Lanceta*, apezar deste jornal ser redigido pelos escriptores da *Provincia* e até o Sr. José Marianno, que logo em seu apparecimento escreveu edictoriaes.

Mas se voltar a monarchia, com certeza o Sr. José Marianno chamará a si a responsabilidade deste jornal.

Assim esta gente especula com a Republica por meio da *Provincia* e especula com a monarchia, remettendo a *Lanceta* á familia de D. Pedro para ver se o Conde ou D. Pedro Augusto cahem na «esparrella».

Está a duas amarras.

Sadi Carnot.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 23 DE ABRIL DE 1890.

Houve movimento no mercado de cambios e algumas vendas no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 23 de Abril de 1890

Acções da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, valor de 100$, ao par.

Na Bolsa venderam-se

5 acções da companhia de fiação e tecidos de Pernambuco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram ás 10 horas da manhã a taxa de 21 d., retirando, porem, depois de meio dia para 20 7/8 recusando finalmente saccar a 20 7/8.

Pequeno negocio em papel bancario repassado a 20 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 21 1/8, retirando logo para 21 e afinal para 20 3/4.

Ha falta absoluta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	21 1/8	20 7/8	21 1/8	20 7/8
Pariz	453	458	453	458
Italia	...	458	...	...
Hamburgo	538	563	538	563
Lisboa e Porto	253	255	252	254
Principaes cidades do Portugal	...	260	...	259
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New-York	...	2$270	...	...

Algodão

Consta ter-se vendido de 1ª sorte do sertão a 4$200 por 15 kilos.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19, constou de 412.929 kilos, sendo 332.429 para o exterior e 80.500 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 7.407 saccas, sendo por:

Barcaças	2.436	Saccas
Vapores	686	»
Animaes	617	»
Via-ferrea de Caruarú	223	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.394	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.351	»
Somma	7 407	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$300 a 3$900
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 19 constou de 4.412 329 kilos, sendo 989.859 para o exterior e 3 422 470 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 67.878 saccos sendo por:

Barcaças	29.885	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	2 009	»
Via-ferrea de Caruarú	3 454	»
Via-ferrea de S. Francisco	31.335	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.195	»
Somma	67.878	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 230 réis

Aguardente

Cota-se a 86$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 35$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE ABRIL DE 1890

Vide o Diario de 20 de Abril

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Nor*, carvão.
Barca norueguense *Fido*, carvão.
Barca norueguense *Latona*, carvão.
Barca norueguense *Speranza*, carvão.
Barca norueguense *Morgengry*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia* bacalhão.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Brigue norueguense *Egden*, carvão.
Lúgar portuguez *Temerario* xarque.
Lúgar inglez *Florense*, bacalhão.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna*, farello.

Exportação

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1890

Para o exterior

— No vapor inglez *Thales*, para Liverpool, carregaram:

B. Needham & C., 19 barricas com 950 kilos de borracha e 25 saccas com 2,089 kilos de algodão.

C. P. de Lemos, 187 saccos com 8,985 kilos de caroço de algodão

P. Carneiro & C., 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

J. H. Boxwel, 4 500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Lemuria*, para Liverpool, carregou:

V. Neesen 17 fardos com 3,096 kilos de residuos de algodão.

Para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 saccas com 20,315 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Delambre*, para Liverpool, carregou:

C. P. de Lemos, 20 toneladas de ferro velho, 7,000 kilos do zinco velho, 2,000 de cobre velho e 50 fardos com 1,000 kilos de trapos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

A. R. da Costa, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor inglez *Planeta*, para Rio de Janeiro carregaram:

P. Pinto & C, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia carregaram:

P. Pinto & C., 120 barris com 19,200 litros de mel.

Para Penedo, carregou:

M. G. da Rosa, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Aracajú, carregou:

M. G. da Rosa, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Villa Nova, carregou:

M. G. da Rosa, 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Camelia*, para Natal, carregaram:

M. Borges & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

P. Alves & C., 46 barricas com 2,760 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 1,105 kilos de assucar branco.

A Flores 6 caixas com 48 litros de genebra.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para S. Miguel, carregaram:

Fernandes & Irmão, 3 garrafões e 1 caixa com 38 litros de genebra.

— Na barcaça *Venus*, para Parahyba, carregaram:

G. Valente & C., 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Constança*, para Parahyba, carregaram:

G. Valente & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregaram:

G. Valente & C., 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Phaetonte*, para Macabyba, carregaram:

G. Valente & C., 150 saccos com farinha de mandioca.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 22	614:688$324	
Idem de 23	18:720$728	
		633.409$052

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 22	107:542$082	
Idem de 23	3.839$692	
		111:381$774
Somma total		744:790$816

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Abril de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 22	11:033$670	
Idem de 23	594$151	
		11:657$821

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	14:270$085	
Idem de 23	490$071	
		14 760$156

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

30 bois pesando 4,166 kilos.	
445 kilos de peixe a 20 réis	8$900
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs	2$100
33 columnas a 600 rs.	19$800
93 taboleiros a 200 rs,	18$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
61 compartimentos com farinha a 500 rs.	30$500
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
98 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	39$200
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
10 ditos de fressuras a 600 rs.	6$000
6 ditos de camarões a 200 rs.	1$200
31 talhos a 2$	62$000
	217$300
Rendimento de 1 a 21 do corrente	4:839$480
	5:056$780

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 520 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 500 a 540 réis idem.
Feijão de 900 a 1$280 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Planeta*	24
Norte	*Espirito Santo*	25
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Elbe*	27
Sul	*Manáos*	27
Europa	*Colonia*	29
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Sul	*Espirito Santo*	25 as 5 h
Buenos-Ayres	*Tamar*	26 as 12 h
Southampton	*Elbe*	27 as 11 h
Norte	*Manáos*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 23

Valparaizo e escala, 22 dias—Vapor inglez *Orotava*, de 3095 toneladas, commandante Adey, equipagem 121, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Bahia, 2 dias—Vapor inglez *Delambre*, de 926 toneladas, commandante W. N. Jardine, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn Nedham & C.

Macau, 10 dias—Hyate nacional *Aurora 2.ª*, de 70 toneladas, mestre Joaquim José da Silveira, equipagem 4, carga varios generos, a Carlos Antonio de Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez *Orotava*, commandante Adey, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional *Camelia*, mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO
sob a direcção de Augusta Carneiro
Rua da Aurora n. 37
Segundo andar

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Cabeça de negro

Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.

SEM MERCURIO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS — e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolucros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultas

O Dr. Pitanga dá consultas em seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 64, das 10 ás 12 horas da manhã; fóra dessas horas póde ser procurado na Inspectoria de Saúde do Porto, á praça do Commercio, onde estará até 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 61.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Muita attenção

O abaixo assignado previne a quem convier que é arrendatario da loja do predio n. 70 da rua de S. Francisco, cujo arrendamento tem o prazo de 9 annos e começou a correr de 22 de Fevereiro de 1889, e deve prevalecer ainda no caso do predio passar a qualquer pessôa e por qualquer titulo.

Recife, 24 de Abril de 1890.

Manoel Gomes da Cunha.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 33.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 111

Attesto que a pedido de D. Maria Vicente Ferreira, comprei na rua do Barão da Victoria n. 37, seis garrafas do Elixir depurativo e restaurador, preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, para ella, afim de conseguir curar-se de diversos funchos que tinha na perna direita, aos quaes davam o nome de formigueiro, e conseguio restabelecer-se da referida enfermidade adquirida ha dous annos, e rebelde a muitos remedios que havia usado, conforme me declarou a mesma senhora.

Póde o Sr. Angelino, fazer deste attestado o uso que lhe convier uma vez que com esta declaração sem duvida se presta um serviço á humanidade.

Recife, 10 de Setembro de 1884.

José A. da Costa Pontes.

N. 112

Engenho Amoroso, da comarca de Agua Preta, 12 de Junho de 1887.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade
Amigo e Sr.

Communico lhe que, tendo soffrido em Junho de 1886, de horrivel rheumatismo, por mais de um anno, recorrendo eu a diversos medicos, usando das suas receitas durante esse periodo, sem obter o menor alivio aos meus soffrimentos, a molestia progredia de dia para dia, a ponto de me atacar os olhos, dos quaes me perturbava a vista com bastantes dores nos globos dos olhos. Fui aconselhado por um amigo para usar do seu Elixir depurativo do sangue, e graças a Deus, em boa hora lancei mão delle, e com o uso de duas garrafas achome completamente restabelecido de meus encommodos.

Destas poucas linhas que só contém a verdade poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sem mais assumpto sou de V. S. criado.

Francisco Paes de Luna.

N. 113

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma pessoa menor, de minha casa, de 3 para 4 annos, soffrendo da terrivel molestia Flores Brancas, e tendo tomado diversos remedios sem resultado algum; e chegando ao meu conhecimento o prodigio do seu preparado, lancei mão delle, tomando apenas uma garrafa ficou completamente restabelecida.

E' de lastimar que esse precioso purificador do sangue não seja conhecido por todos para bem da humanidade.

Póde fazer o uso que lhe approuver desta minha carta.

Sou de V. S.
Attencioso e obrigado,
Antonio Meneles Cordeiro de Gusmão.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas.)

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a cerveja *La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de fraqueza, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flores brancas*.

Não alongamos considerações e limitamo-nos, para descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

O bacharel

Moreira Alves, tabellião de notas.
18—Rua do Imperador – 18

Despedida

Retirando-me, no paquete *Espirito Santo*, para o sul da Republica, onde tenciono demorar me por pouco tempo, e não podendo despedir-me de todas as pessoas que me honram com sua amisade, attenta a presteza da viagem, offereço meus diminutos prestimos no Estado da Bahia, d onde seguirei para a capital federal, e ahi aguardarei as ordens que me forem transmittidas, com o que ficarei summamente penhorada.

Recife, 22 de Abril de 1890.

Maria Amelia de Queiroz.

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Progressos da medicina

A sciencia nos dá alegres novas, annunciando nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do – Peitoral de Anacahuita, e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina.

A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido de uma arvore mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, as bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado a tempo e a horas impede a possibilidade da thisica.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Lamman & Kemp, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

O Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanas

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Restaurant Portuguez

O primeiro em Pernambuco

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: —Charles Rozier & C.

Iguarassu'

Dr. Francisco X. Paes Barreto

ADVOGADO

Encarrega-se de qualquer trabalho inherente ao seu officio mediante ajuste muito razoavel

O advogado

Dr. Manoel Portella Junior transferio o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 44, 1.º andar. (Entrada pela rua do Torres).

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

EDITAES

Edital

Capitania do Porto
DAS VISTORIAS

Para sciencia dos interessados e devidos effeitos, faço publico, de ordem do cidadão capitão tenente capitão do porto deste Estado, que por Decreto n. 216 D. de 22 de Fevereiro do corrente anno, as embarcações de vapor nacionaes, do trafego do porto, da cabotagem e de longo curso estão sujeitas as vistorias abaixo classificadas, que de ora em diante serão effectuadas de accordo com os artigos abaixo transcriptos, a saber:

Vistorias periodicas.
Vistorias extraordinrias.
Vistorias especiaes.

Art. 18. Todas as embarcações de vapor (acima mencionadas) serão inspeccionadas ou vistoriadas em suas machinas, caldeiras, casco, apparelho, mastreação, etc., de quatro em quatro mezes.

Art. 19. Os navios de cabotagem ou de longo curso serão examinados em secco na ultimu vistoria de cada anno.

Art. 20. Os exames serão feitos á requerimento do gerente da Companhia a que pertencer o navio, ou ao consignatario, dono, commandante, capitão ou mestre, apresentado á Capitania do Porto, em qualquer tempo, para o caso de primeira vistoria ou de alguma inspecção extraordinaria; e, fóra disso, dous dias antes de esgotado o prazo durante o qual a embarcação tiver sido julgada em estado de poder navegar ou de empregar-se no serviço a que se destina.

Paragrapho unico. Em documento annexo a esse requerimento declarará o machinista que as caldeiras e machinas estão em estado de ser vistoriadas.

Art 21. A Capitania do Porto empregará toda a solicitude para que as embarcações a que se refere o art. 18 não se esquivem ás vistorias.

Art. 22. Quando qualquer embarcação de vapor houver excedido o prazo durante o qual se deveria requerer vistoria, o capitão do porto fará intimar o responsavel, nos termos do art. 20, para que apresente o requerimento dentro de 24 horas, sob pena de multa (art. 39).

Art. 23. Independendemente das vistorias periodicas, estatuidas no capitulo antecedente, serão inspeccionadas todas as embarcações de vapor, quér do trafego do porto, quér de cabotagem ou longo curso, que tiverem feito qualquer concerto ou alteracão no casco, machinas, caldeiras e mastreação.

Art. 24. As embarcações de cabotagem e longo curso serão examinadas em secco, sempre que tenham encalhado ou batido em lugar de natureza a receiar alguma avaria de importancia.

Art 25 Tanto essas embarcações como as demais poderão ser examinadas em secco em qualquer outra occasião, se assim fôr exigido pela commissão de vistorias, salvo o direito de reclamação em contrario para o ministro, na Capital Federal, ou para os Governadores, nos Estado.

Art. 26. Alem das vistorias já especificadas, a commissão fará as que forem requeridas para quaesquer effeitos não marcados no presente regulamento, ficando os peticionarios não só sujeitos ao pagamento do sello devido, mas tambem ao que for de estylo para esses exames, na junta do commercio ou em juizo.

Art. 27. A commissão de vistorias se comporá do capitão do porto, ou de um ajudante da Capitania, como presidente, e de dous engenheiros, sendo um da especialidade de machinas e o outro da de construcção naval.

Art. 28. Exceptuado o capitão do porto, os examinadores serão nomeados: na Capital Federal, pelo ministro da marinha, e nos Estados, pelos governadores.

Paragrapho unico. Os empregados das officinas, dos arsenaes de marinha da Republica poderão fazer parte da commissão de vistorias.

Art. 37. Todo o dono, consignatario, gerente, commandante, capitão ou mestre é obrigado:

1.º A fazer e requerimento mencionado no art. 20;

2.º A retribuir o serviço dos operarios, aos quaes se refere o art. 33 pelo modo alli indicado;

3.º A pagar a Capitania do Porto, antes de receber a certidão do termo de exame ou vistoria, o sello devido por lei (16$800);

4.º A cumprir as penas que lhe forem impostas por contravenção do presente regulamento.

Art. 38. Todo dono, consignatario, gerente, commandante, capitão ou mestre que não cumprir a intimação de que falla o art. 22 além de ficar com a sua embarcação inhibida de navegar ou empregar-se no serviço a que se destina, será multado em 50$, 100$, ou 200$, conforme a dita embarcação pertencer ao trafego do porto, á cabotagem ou á nevegação de longo curso.

Art. 39. Todo o commandante, capitão ou mestre que, depois de intimado para requerer vistoria ou de haver sido a sua embarcação julgada incapaz de navegar ou de empregar-se no serviço a que se destina, mover-se ou operar, usando da machina, ou tentar sahir do porto, sem cumprir esse preceito, sobre ficar sujeito á pena imposta ou crime de desobediencia, incorrerá na multa de 200$, 400$ ou 600$, segundo fôr do trafego do porto, de cabotagem ou de longo curso.

Art. 40. Será passivel da mesma pena o commandante, capitão ou mestre cuja embarcação sahir do porto, não obstante a Capitania lhe haver negado —passe— em observancia ao disposto na ultima parte do art.

Art. 41. Ficará sujeito á multa de 200$ o commandante, capitão ou mestre cuja embarcação navegar ou empregar-se no serviço a que se destina:

1.º Sem pessoal legalmedte habilitado:

2.º Sem ter á bordo o numero de tripolantes escalares, boias de salvação, amarras, ancoras, ancoretas, etc., correspondentes á sua lotação e porte:

3.º Sem as luzes regulamentares.

Art. 42. Incorrerá em igual multa o commandante, capitão ou mestre, dono, consignatario ou gerente que não effectuar os concertos ou reparos determinados pela commissão de vistorias, e na de 50$ aquelle que no prazo de 3 dias não pagar ou mandar pagar os sellos devidos pela vistoria que tiver requerido.

Art. 47. Em todo a embarcação de vapor haverá um livro rubricado, aberto e encerrado pelo capitão do porto, onde a commissão mencionará a data e o resultado de cada vistoria; e nas embarcações de cabotagem ou longo curso, um outro, rubricado, aberto e encerrado pelo respectivo commandante, capitão ou mestre onde o machinista de quarto consignará segundo o modelo annexo, todas as occorrencias que se derem na machina, durante as horas do serviço.

Art. 48. A Capitania do Porto negará passe não só a toda e qualquer embarcação de cabotagem ou longo curso que fôr julgada incapaz de navegar, ou inteirada para requerer vistoria, como tambem áquella cuja duração media da viagem a porto da Republica, onde possa ser examinada, exceder os dias que faltarem para completar o prazo dentro do qual foi considerada em estado de poder navegar com segurança.

Capitania do Porto de Pernambuco, 18 de Abril de 1890.—O secretario. *Mario E. de Castro Chaves.*

DECLARAÇÕES

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios que estiverem quites com o Monte Pio para a sessão de assembléa geral, que terá lugar ás 5 horas da tarde do dia 24 do corrente na séde da sociedade afim de eleger se a directoria para o anno de 1890 a 1891.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 22 de Abril de 1890.

O 1º secretario,
M. Ferreira

Alfandega de Pernambuco

IMPOSTO PREDIAL

Segundo o decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887 previne se aos contribuintes que até o dia 30 do corrente se procederá nesta repartição a cobrança á bocca do cofre do 1.º semestre do imposto predial relativo ao exercicio corrente de 1890, passando impreterivelmente a ser feita depois desse prazo com a multa de 10 %.

5 de Abril de 1890.

Barão de Souza Leão.

Sociedade Refinaria e Distillação de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 30 do corrente mez a 5.ª e 6.ª entradas de 10 0/0 equivalente a 40$ por cada acção, relativo a duas prestações, por ter chegado todo material da fabrica, conforme os arts. 8.º e 9.º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina, entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Abril de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Colonia Orphanologica Santa Isabel

De ordem da directoria desta colonia, previne-se ás mãis ou tutores dos menores despachados para serem recolhidos n'este instituto, de não os apresentar senão quando forem chamados por annuncio publicado nesta mesma folha.

Colonia Orphanologica Santa Isabel, 15 de Março de 1890.

O secretario,
Francisco das C. C. Campos.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacioonal

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Benicio Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica no dia 25 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Um sobradinho com olaria contigua ao mesmo, sendo o sobradinho de tijolo e cal e a olaria sobre esteios de madeira, tudo coberto de telhas, sito no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, edificado em terreno foreiro de marinha, pertencente a Antonio Carneiro da Cunha, pelo preço de 1:034$.

Uma casa de tijolo e cal, sita no lugar Iputinga, freguezia da Varzea, edificada em terreno, cuja natureza se ignora, se é proprio, foreiro ou arrendado, pertencente a Leoncio Pereira de Souza, pelo preço de 243$000.

Uma casa de taipa coberta de telha, em bom estado, com casa de fazer farinha e com todos os seus pertences, sita no lugar denominado Chan, presentemente Cabeça de Cavallo, freguezia de S. Lourenço da Matta, pertencente a Leonel Bandeira de Carvalho, avaliada por 400$.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita na rua Coronel Suassuna n. 284, pertencente a José Simplicio de Sá Esteves, hoje a seus herdeiros, avaliada por 2:500$.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita na rua de Christovão Colombo (antiga dos Copiares) n. 2-A, pertencente a José Alfredo de Carvalho, avaliada por 700$000.

Uma casa de Rancho, sita no lugar das Areias, em máo estado freguezia dos Afogados, pertencente a João Rodrigues da Silva, pelo preço de 24$300.

As casas terreas ns. 66 e 68, sitas na rua Marquez do Herval desta cidade, ambas edificadas de tijolo e cal, pertencentes a Umbelina Dominga do Espirito Santo avaliadas por 600$.

Recife, 15 de Abril de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho

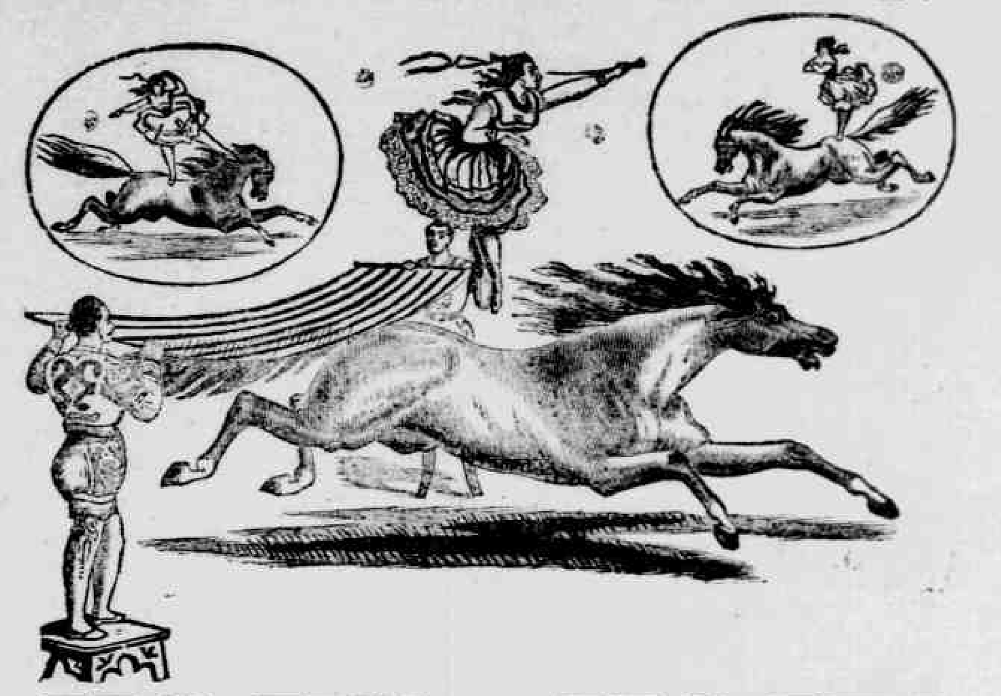
SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 25	15$000
Bom Jesus n. 29, loja	15$000
Idem idem idem, 1.º andar	16$660
Idem idem n. 13, 2º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$000
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$660
Idem idem n. 3, 2 andares e loja	33$330
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000

NOVO GRANDE CIRCO AMERICANO DE STICKNEY & DONOVAN

NOVO E
GRANDE CIRCO AMERICANO
DE
STICKNEY E DONOVAN



HOJE! HOJE!

GRANDE FUNCÇÃO

A's 8 e 1|2 horas da noite no largo do

THEATRO SANTA ISABEL

Funcções todas as noite se o tempo permittir

OS MELHORES E MAIS CELEBRES ARTISTAS DO MUNDO

9 bellas e sympathicas damas americanas

VENHAM POIS

AO NOVO E GRANDE CIRCO AMERICANO
DE
STICKNEY & DONOVAN

Para presenciar espectaculos de primeira ordem em todos os seus ramos

Ao Circo! Ao Circo!

Admirem os grandes e bellos artistás americanos

PREÇOS

Camarotes com 4 assentos	10$000
Cadeiras	2$000
Platéas	1$000

Sempre que houver espectaculo haverá trem até Apipucos. e bonds para todas as linhas

Os bilhetes serão encontrados á venda durante o dia em casa do cidadão Francisco Xavier Ferreira, á rua 1º de Março n. 41, á noite no Circo.

AO CIRCO! AO CIRCO!

Vejam o programma.

O MAIOR CIRCO QUE TEM CHEGADO AO BRAZIL

MUITAS NOVIDADES

A Junta Commercial do Recife convida os commerciantes nacionaes matriculados d'este districto a comparecerem no dia 9 de Maio proximo vindouro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para a eleição de um deputado commerciante, em substituição do deputado Joaquim Olinto Bastos, que foi eleito presidente em virtude do decreto n. 298, do 1º do corrente, e cuja eleição terminará a 31 de Dezembro do presente anno, devendo o novo eleito servir somente pelo tempo que falta ao substituido, em virtude do disposto no art. 3º do predito decreto e na ultima parte do art. 4º do titulo unico do Codigo Commercial.

E para constar mandou a sobredita junta fazer o presente edital, que, assignado pelo seu presidente, será publicado pelo *Jornal do Recife, Provincia* e *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o art. 5º do decreto n. 696 de 5 de Setembro de 1850.

Junta Commercial do Recife, 23 de Abril de 1890.

O presidente,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA

1 Antonio Gomes Miranda Leal.
2 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
3 Antonio Valentim da Silva Barroca.
4 Antonio Rodrigues de Souza.
5 Antonio Gomes de Mattos.
6 Antonio Seraphim da Silva.
7 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
8 Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
9 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
10 Antonio Vicente de Magalhães.
11 Antonio da Silva Ferreira Junior.
12 Antonio Guilhermino dos Santos.
13 Antonio de Oliveira Maia.
14 Antonio Muniz Machado.
15 Antonio Xavier Bezerra.
16 Adolpho Francisco Lavra.
17 Aureliano Augusto de Oliveira.
18 Augusto Octaviano de Souza.
19 Alexandre de Souza Nogueira.
20 Alfredo Gibson.
21 Alfredo José Ferreira.
22 Barão de Petrolina.
23 Barão da Soledade.
24 Barão da Santa Cruz.
25 Barão de Aguas Bellas.
26 Barão de Nazareth.
27 Corbiniano de Aquino Fonseca.
28 Claudio José de Sant'Anna.
29 Carlos Pinto de Lemos.
30 Carlos José de Medeiros.
31 Carlos Paula Lopes.
32 Candido José da Silva Guimarães.
33 Candido Gonçalves Ferreira.
34 Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
35 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
36 Deodato Luiz Francisco Monteiro.
37 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
38 Eduardo Candido de Oliveira.
39 Eusebio da Cunha Beltrão.
40 Enéas Americo de Medeiros.
41 Eugenio Regadas.
42 Francisco Ferreira Baltar.
43 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
44 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
45 Francisco Apollonio Bezerra da Silva.
46 Francisco Gomes de Araujo.
47 Francisco Botelho de Andrade.
48 Francisco Ignacio de Oliveira.
49 Francelino Rodrigues de Moura.
50 Francisco Ferreira Baltar Junior.
51 Francisco José da Silva Guimarães.
52 Francisco Gurgel do Amarl.
53 Francisco de Paula Gomes.
54 Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
55 Felix Pereira e Souza.
56 Genuino José da Rosa.
57 Gratuliano dos Santos Vital.
58 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
59 Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.
60 Henrique Bernardes de Oliveira.
61 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
62 Hermino Egydio de Figueiredo.
63 Ivo Antonio de Andrade Luna.
64 Ignacio Bezerra Pessoa.
65 José Antonio Pinto.
66 José Marcellino da Rosa.
67 José Francisco Sá Leitão.
68 José Gomes Leal.
69 José Adolpho de Oliveira Lima.
70 José da Costa Pereira.
71 José Fiuza de Oliveira.
72 José Braz da Conceição Silva.
73 José de Oliveira Castro.
74 José Moreira da Silva.
75 José Augusto de Araujo.
76 José de Sá Leitão Junior.
77 José Francisco do Rego Mello.
78 José Antonio Moreira Dias.
79 José Ferreira da Silva.
80 José Feliciano Nazareth.
81 José Rodrigues da Silva Barroca.
82 José Alves Barbosa Junior.
83 José da Silva Loyo Junior.
84 José Ferreira Baltar.
85 José Candido de Moraes.
86 José d'Assumpção Oliveira.
87 José Luiz de Mello.
88 José Rufino Climaco da Silva.
89 José Luiz Gonçalves Penna Junior.
90 José de Brito Bastos Filho.
91 José Ferreira Marques.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Antonio de Araujo Livramento.
94 João Ignacio de Medeiros Rego.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Fernandes Lopes.
97 João Pinto de Lemos.
98 João Manoel da Veiga e Seixas.
99 João Baptista Castanha.
100 João José da Silva.
101 João José de Carvalho Moraes.
102 João Walfredo de Medeiros.
103 João Rodrigues de Moura.
104 João de Aquino Fonseca.
105 João Ferreira Loureiro.
106 João Pereira Rego.
107 João Joaquim de Mello.
108 João Chrysostomo Galvão.
109 João Victor Alves Matheus.
110 Joaquim Olinto Bastos.
111 Joaquim de Souza Silva Cunha.
112 Joaquim Alvaro Garcia.
113 Joaquim Bernardo dos Reis.
114 Joaquim Lopes Machado.
115 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
116 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
117 Joaquim Felippe da Costa.
118 Joaquim Nicolão Ferreira.
119 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
120 Julio Cesar Paes Barreto.
121 Joviniano Manta.
122 Jovino Cesar Paes Barreto.
123 Jovino Bandeira.
124 Bacharel Laurino de Moraes Pinheiro.
125 Leocadio José de Figueiredo.
126 Leonidas Tito Loureiro.
127 Luiz Antonio Sequeira.
128 Luiz José da Silva Guimarães.
129 Luiz Alfredo de Moraes.
130 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
131 Ladisláo Gomes do Rego.
132 Luiz de Paula Lopes.
133 Ladisláo José Ferreira.
134 Leopoldo Marques da Assumpção.
135 Manoel Ignacio Pessoa de Mello.
136 Manoel dos Santos Villaça.
137 Manoel da Silva Maia.
138 Manoel José da Silva Guimarães.
139 Manoel Paulo de Albuquerque.
140 Manoel Moreira de Souza.
141 Manoel Pereira da Cunha.
142 Manoel Bernardes de Oliveira.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
146 Manoel Honorato da Silva.
147 Marcelino José Maria de Almeida.
148 Marcelino Gonçalves Rosa.
149 Mathias Tavares de Almeida.
150 Miguel José de Abreu.
151 Narciso José Monteiro.
152 Olympio Gonçalves Rosa.
153 Olympio Frederico Loup.
154 Pedro Joaquim Vianna de Lima.
155 Pedro Osorio de Cerqueira.
156 Pedro Jorge da Silva Ramos.
157 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
158 Paulo Pereira Simões.
159 Primenio Duarte Ribeiro.
160 Satyro Serafim da Silva.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz Ferreira de Carvalho.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Abril de 1890.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

Convido os socios deste club a comparecerem sabbado, 26 de Abril, ás 7 horas da noite, no predio n. 65 da rua do Hospicio, afim de ter lugar a sessão de assembléa geral.

Recife, 23 de Abril de 1890.—O secretario.
Rodrigues Vianna.

MARITIMOS

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Planeta

E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel para os portos acima indicados.

Receberá carga, encommendas e passagens, a tratar com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Pened, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima indicado no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

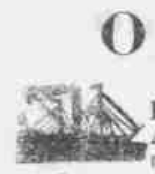
AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario 17

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar



Espera-se da Europa até o dia 26 de Abril, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga e passagens trata se com os agentes.

—

O vapor Elbe

E' esperado do sul no dia 27 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

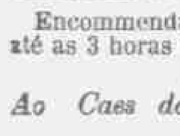
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 25 de Abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O valor Colonia

Commandante Bréant

E' esperado da Europa até o dia 29 de Abril seguind o depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

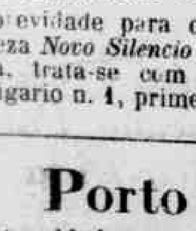
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar



Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio* ; para o resto da carga que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina* ; para o resto da carga trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

LEILOES

Quinta-feira, 24, deve ter lugar o leilão de moveis, roupa de uso e outros artigos, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Sexta feira, 25, o de vinhos em barris de quinto, no trapiche Livramento, junto á guardamoria da Alfandega.

Leilão

De bons moveis, quadros e plantas

Constando :

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 4 ditos para portas 2 jarros, 2 candieiros para kerosene, 10 quadros oleographicos, 2 lanternas, 1 redoma, 1 secretaria de amarello, 1 guarnição para lavatorio, 2 lavatorios de amarello, 1 cabide de coluna, 1 marquezão de amarello 1 banquinha de amarello, 1 toilette de amarello e 1 meia commoda de amarello.

Uma mesa elastica de 3 taboas de amarello, 1 guarda-louça de amarello, 2 aparadores de columna, 1 guarda comida, 1 marqueza de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 relogio de parede, 6 etageres, 1 lavatorio de parede, 1 cadeira alta para crianças, 1 velocipede, 1 marquezão para solteiro, 3 cantoneiras, 2 jarros com plantas, diversos pés de crotons, 1 canario do Imperio e uma mesa de cozinha.

Uma mobilia tosca e outros muitos objectos.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Marquez do Herval n. 104, antiga Concordia

O agente Martins autorisado pelo cidadão Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, que se retira para o Estado da Bahia com sua Exm. familia, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes na referida casa, os quaes se recommendam pelo gosto e bom estado de conservação.

Leilão

de uma caixa e um sacco com roupa de uso de Jacob Henriksen, subdito russo, tripolante que foi da barca noruegnense *Celer*, fallecido em 4 de Fevereiro no hospital Pedro II.

Quinta feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de moveis, camisas, calças, lenços, botões, chapéos de sol e mais roupas, conteúdo de um bahu.

Leilão

De 12 1|2 encapados com camarões seccos, 118 chapéos de palha para homem, 74 formas e chapéos para senhoras, 7 peças de brim de côr, 1 grande velocipede, miudezas, moveis, louças, vidros, diversas qualidades de bebidas e um grande sortimento de sabonetes finos.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De barris de quinto com vinho de Lisboa

Em um ou mais lotes

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No trapiche Livramento, junto á guarda moria da Alfandega

Leilão

De 55 quintos com vinho tinto, marca J. F. A. G., vindos de Lisboa pelo vapor allemão *Corrientes*, existentes no

Trapiche Livramento

Junto á guardamoria

Sexta feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, em um ou mais lotes, 55 barris com vinho tinto.

Leilão

Agente Brito

De 1 armação envernisada, para cigarros ou miudezas, diversas louças e vidros, 1 sofá, cama franceza, cadeiras de amarello, commoda, candieiros de kerozene, ponteiras para cigarros e charutos e outros muitos objectos.

Rua Marcilio Dias, antiga Direita n. 133.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 10 1|2 horas

Leilão

De um magnifico sobrado de um andar e sotão, sito na esquina da rua de S. Francisco n. 70

Sabbado, 26 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento de José Domingues Codeceira, por mandado e assistencia do Ilm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, levará a leilão o referido sobrado, bem pertencente ao inventario de D. Maria Joaquina Vianna.

Leilão

De tres apolices geraes ns. 93,175, 93,176 e 93,177, de um conto de réis cada uma, juros de 5 por cento

Sabbado, 26 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento do procurador Dr. João Ferreira Domingues Carneiro, por alvará e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, levará a leilão as tres apolices acima mencionadas, pertencentes á confraria de Santa Rita de Cassia.

2.º leilão

De cinco casas terreas de taipa, coberta de telhas e dous mucambos, sitos no Barro, lugar Coculo

Sabbado 26 do corrente

Ao meio dia

No 1.º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães, a requerimento de Joaquim José da Silva Moreira, por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as referidas casas, bens pertencentes ao espolio de Bernardo José da Costa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Paysandu n. 19

— Precisa-se de uma ama cosinheira na estrada de João de Barros n. 27, collegio Prytanéo.

— Precisa se de uma rapariga para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura ; a tratar no Caminho Novo defronte da estação.

— Aluga-se uma casa com bons commodos e quintal, em Sant'Anna de dentro n. 6 ; a tratar na praça de Pedro 2.º n. 2, escriptorio.

— Aluga-se uma refinação prompta a trabalhar, com muito boa freguezia, na rua dos Guararapes n. 70 ; a tratar na rua do Brum n. 82.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se os 1 e 2· andares e a loja do sobrado n. 18 no pateo do Terço, tem bastantes commodos para familia e é muito arejado ; a tratar no mesmo, das 6 as 9 horas da manhã, ou das 3 as 6 da tarde, ou na botica do Maranhão.

— Arrenda-se o engenho Dourado, em Ipojuca, muito bom de plantação de cannas, moente e corrente, a vapor ; quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias n. 30, a fallar com o seu proprietario Luiz Pereira de Farias, que dará todas as informações necessarias.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis : no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar

— Precisa-se de uma boa cosinheira e paga se bem ; na rua do Vigario n. 5, armazem.

— Precisa-se de um caixeiro com habilitações de padaria ; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Aluga se a sala do 1· andar da casa á rua Duque de Caxias n. 46, propria para escriptorio de advogado ou medico : a tratar na loja.

— O Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley manda ou não entregar ?

— Precisa se de um criado (não copeiro), para casa de duas pessoas em Beberibe ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 1· andar.

— Aluga se o 2· andar do sobrado n. 18 da rua do Fogo ; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Aluga-se o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 28, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados ; a casa terrea n. 18, no mesmo correr, e o sobrado da rua Velha n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados ; a tratar na rua de Santo Amaro numero 8.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca-se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional : no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Cavallos de corrida

Diz pessoa entendida que o catarrho nos animaes é devido ao capim verde, cujo mal se póde evitar, dando-lhes alfafa ou feno, que se vende por baratissimo preço, a 60 rs. o kilo ; no armazem da rua da Madre de Deus n. 10.

Coqueiros

Vende-se 500 pés de coqueiros de optima qualidade ; em Olinda, rua de Mathias Ferreira numero 53, taverna.

Compra-se

um cylindro americano (usado) para padaria ; a tratar na padaria Pombal n. 1.

Para quem gostar

Pão quente (trigo) ás 8 horas em ponto da noite ; na padaria Pombal.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua dos Guararapes n 96
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto
Rua Itaparica n 43 1.º andar.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Compra-se

qualquer quantidade de olhos de craveiros já pegados ; na rua Formosa n. 33.

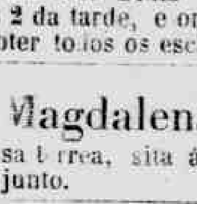
Patacões

e outras moedas de ouro e prata, compram-se pelo maior preço, na rua do Commercio n 4.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n 14.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

Vende-se

o engenho Arassú, no termo de Barreiros; moente e corrente, podendo safrejar commodamente 3,000 pães de assucar por anno, perto de embarque, muito bom de passadio, movido por agua ; a tratar na rua do Imperador n. 35, 1 andar, com o Dr. José Diniz Barreto, das 11 horas do dia ás 2 da tarde, e onde poderão os pretendentes obter todos os esclarecimentos.

Magdalena

Aluga-se a casa terrea, sita á rua de Bemfica n. 60 ; a tratar junto.

Engommadeira

Precisa se de uma engommadeira para casa de pouca familia ; no Paço da Patria n. 5 quinta casa.

Boa acquisição

Aluga se a excellente loja bem localisada, para qualquer negocio, sita á rua estreita do Rosario n. 16 ; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Quem precisa ?

Aluga-se um sitio em Beberibe a tratar no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras ; na casa de Madame Paul Jullien, á rua Barão da Victoria numero 50.

Compra-se

uma carroça e um boi, sendo possante o boi e a carroça em bom estado : a tratar na rua das Larangeiras n. 29.

Bilhete perdido

O abaixo assignado, tendo perdido um bilhete inteiro n. 3712 da 5.ª serie da 35 loteria do Grão Pará, que corre sabbado 19 do corrente, previne a toda e qualquer casa que não pague o premio que sahir por sorte no dito bilhete.

Vicente Lasalvia.

Criada

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado, precisa-se de uma criada para tratar da roupa de uma criança e andar com essa.

Engenho Brilhante

Arrenda-se o engenho Brilhante, em Serinhãem, moente e corrente ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23, armazem de cal.

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias : —portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusivel flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Menino para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 12 a 14 annos, para criado e copeiro.

Caixeiro

Precisa se de um menino ; na rua do Lima numero 68, Santo Amaro.

Arthur & Desiderio

continuam a comprar ouro e prata velhos, e bem assim libras sterlinas e outras moedas de ouro e de prata, e paga-se bem ; na rua do Cabugá n. 3.

Copeiro

Precisa se de um copeiro que seja fiel ; na rua de Paysandú n. 19.

Sitio na Magdalena

Aluga se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta ; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Morada excellente

Aluga-se barato na rua do Hospital Pedro 2 (lugar dos Coelhos) uma casa assobradada, com agua, muito fresca, proximo do banho salgado, grande quintal commodos para familia numerosa ; a tratar alli das 8 ás 10 horas da manhã, com Joaquim Moreira Reis, que alli aluga tambem casas de 6$, 8$ 10$000.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que tem porta bouquets de seda, formato de estrella de qualquer tamanho assim como continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto ; bem assim bandejas com bolos e ditos de qualquer qualidade ; a tratar na rua Nova n. 45, 2· andar, e n. 20 loja de miudezas, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seileiro.

Para cosinhar

precisa-se de uma pessoa habilitada ; na estrada de João de Barros n. 16, sitio.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrheas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

UM REMEDIC INFALLIVEL em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Syphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se ou comprase

Uma casa para pequena familia, com sitio, que regule de 20$ a 25$ mensaes e perto da linha de Olinda, na primeira secção, a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

Attenção

Tendo se desencaminhado uma ordem á vista, no valor de 125$000, saque do Sr. Dr. Chrockatt de Sá, a favor do Sr. José Luiz de Araujo, de Itabayana, e a cargo do thesoureiro, pagador da commissão de legação das estradas de ferro do norte ; previne se que ninguem faça transacção com ella, pois que nesta data fica sem effeito.

Recife, 19 de Abril de 1890.

José Luiz de Araujo.

Instrucção

João Valentim Teixeira Bastos tem aberto seu curso de humanidades á rua do Caldeireiro numero 7 A. Acceita chamados para leccionar em casas particulares, das 4 as 6 da tarde.

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1) : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, que durma em casa ; a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira ; a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Direita numero 65.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua da Palma n 80.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com uma criança e tratar da roupa desta ; na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua do Cotovello n. 20.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; no pateo do Livramento n. 22, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; a tratar na rua do Fogo n. 18 taverna.

Declaração ao commercio e ao publico

Fabrica de luvas

Germain Gaudin cortador da casa J. Gerard, desde de sua fundação, declara ao commercio e ao publico, que tem comprado ao mesmo Sr. a fabrica de luvas, a rua do Cabugá n. 7, como consta da escriptura de venda passada no cartorio do tabellião Mergulhão.

Aproveita a occasião para solicitar dos seus numerosos freguezes, a sua boa coadjuvação, garantindo-lhes ao mesmo tempo modicidade nos preços, agrado e sinceridade, e o artigo mais novo e fresco neste genero.

Aguarda, pois, as suas ordens.

Recife, 22 de Abril da 1890.

Germain Gaudin.

Tenente coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Maria Cavalcante de Sá Barreto, viuva, filhos e noras do fallecido acima, mandam rezar missas por sua alma, quinta feira 24 do corrente, na matriz de Palmares, ás 8 horas, terceiro anniversario de seu passamento, e convidam para assistir a esse acto de religião e caridade aos parentes e amigos, antecipando os seus eternos agradecimentos.

Henrique Fernandes da Costa

Manoel Fernandes da Costa, Jovina Fernandes da Costa, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente por alma do seu idolatrado filho, Henrique Fernandes da Costa. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Francisco José Galvão

A viuva e filhos do finado Francisco José Galvão convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na capella do cemiterio e matriz da Boa Vista, no dia 26 de Abril, ás 7 horas da manhã, 2· anniversario do seu infausto passamento, e desde já se confessam eternamente penhorados.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Attenção

Chegou e acha se nesta provincia o cidadão Crispim Luiz de Figueiredo, residindo na Camboa do Carmo, em casa do cidadão Azueris, alfaiate ; offerece ao respeitavel publico os misteres de sua profissão de culinario, cosinha em casamento, em baptisado e festas. Espera pela benevolencia do povo pernambucano.

LOMBRIGA SOLITARIA

GLOBULAS SECRETAN

ADOPTADO NOS HOSPITAES DE PARIS

Deposito geral, 53, rue Bonaparte, em Paris

Pernambuco FRANCISCO M. DA SILVA & C.

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber :

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos - Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar ; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

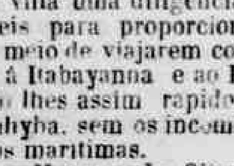
Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.



Itabayanna

Acha-se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem commodamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar-se ha com quem tratar.

Criado

Precisa se de um menino para criado, que saiba ler e escrever ; a tratar na praça da Independencia ns. 22, 24 e 26.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10°/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs. o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$500 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na

LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO

ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

NUMERO TELEPHONICO 194

PERNAMBUCO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificacões.

PECHINCHAS!!

E' com as Exmas. Familias

Voiles e côres para vestidos a 240 rs. o covado.
Setins macáo, verdadeiro, a 700 rs. o dito
Merinós pretos, garantidos, a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$000 o dito
Rendas de Hespanha, todas as côres, a 2$400, o metro.
Percales finissimas a 200 e 240 rs. o covado.
Sargelins, completo sortimento.
Metins, novidades em padrões, a 300 e 320 rs. o covado.
Mantilhas modernas a 1$000 e 1$500.
Cambraias Victoria, fina, a 2$500 10 jardas.
Idem transparente a 3$000, idem.
Guardanapos com franjas, duzia, a 1$800.
Meias inglezas, superiores, duzia. a 3$000.
Lençóes de bramantes a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, 2 pannos, 2$500.
Colchas francezas 2$000.
Cortes de fustão de côres a 1$000.
Idem de casineta para calça a 1$000 e 1$200.
Bramantes de 4 larguras a 800 rs. o metro
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Peças de madapolão superior, 24 jardas, 5$500.
Casemiras, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cortinados bordados a 5$500 o par.
Panno de côres para mesa a 1$600 o covado.
Atoalhados bordado, a 700 rs. o metro, duas larguras.
Toalhas felpudas para banho a 1$000 uma.
Idem de labyrintho para baptisado a 25$000 e 30$000.
Redes de côres a 3$000 uma.
Todos os artigos de nossa casa são vendidos em confiança.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Loja de

PEREIRA & MAGALHAES

LUSTRO IMPERMEAVEL — BALMORAL GLOSS — EMPREGA-SE SEM ESCOVA

PARA O CALÇADO DE SENHORAS E CREANÇAS

Naõ Contém nem acido nem alcohol, e amacia o couro. Applica-se com a esponja atada á rolha.

Nubian Manufg Co, Ltd, Great Saffron Hill, London, England.

Vende-se em toda a parte.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 a 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e HYDROPISIAS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

AO TROVADOR!

Cambraia branca bordada a 4$000.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Esguião de algodão a 3$500 a dita.
Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Sahida de baile a 1$000, 1$500 e 2$000.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Casacos Jersey a 6$000.
Vestidos para meninos a 4$000 um.
Lã Amazonas a 400 rs. o covado.
Cheviot preto a 2$500 o covado, duas larguras.
Bramante de linho, quatro larguras, a 1$600 o metro
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Leques transparentes a 2$500.
Colcha de cores a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.
Meias para homem a 5$, 6$000 e 7$000.
Flanella azul para roupa, duas larguras, a 2$500 o covado.
Linon de cores a 500 rs. o dito.
Crepes matisados a 440 rs. o dito.
Gazes arrendadas a 500 rs. o dito.
Zephyr de quadro a 200, 240 e 280 rs.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs.
Camisas de flanella de 2$000 até 5$000.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 14$000.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. 2 larguras.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$400 o covado; é de lã.
Bramante trançado, duas larguras, a 500 e 600 rs. a vara.
Corte de collete de fustão.
Seda palha para vestido.
Lã escosseza a 240 rs. o covado.
Percales a 200 rs. o dito.
Zephyr, o que ha de mais fino, a 400 rs o dito, muito largo.
Guarnição de crochet, branco e matisado, a 7$000 um.
Espartilhos Coronete a 6$000 um.
Espartilhos True fit a 5$000.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Toalhas felpudas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Madapolão trançado a 10$000.
Popelina branca de seda.
Alpaca branca lavrada.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lenços, meio-linho, em caixa, a 2$500 a duzia.
Flanella branca de lã a 400 rs. o covado.
Lã mesclada a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Tapetes grandes e pequenos.
Panno da Costa a 1$200, 1$500, 1$600 e 1$800.

Variedades

Extracto Rita Sangale a 2$000.
Opiata de Gusnel a 1$000
Pasta Rymodonl a 800 e 1$000.
Extracto Kil-loé do Japão.
Extracto Houbigant.
Oleos de todas as qualidades
Guarnições para camisas de ouro americano a 1$500 e 2$500.
Guarda-pó para homem a 6$000.
Guarda-pó para senhora a 10$000.
Ternos de casemira para menino, de 18$ por 9$000
Extracto Porte Veine.
Extracto Flôres Andinas.
Extracto Violeta de San Remo.
Extracto Cruz Vermelha.
Extracto Fleur de Lotus.
Impermeaveis a 500 rs. um.
Sabonetes de diversas qualidades.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Roupas para banhos salgados para homem 8$000, senhora 10$000, menino 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Bordados e entremeios.

Bicos branco, creme, pardo, lisos e matisados.

Fichús, meias, collarinhos, punhos, fitas, toalhas de côres, visitas de seda, setins e casemiras.

20—Rua 1.° de Março—20

Casa de confiança

DE

Amaral & C.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ

1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias** do **Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.

Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul do Estado Francez.**

PARIZ — CASA **CLIN & Cie** *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARAO DO TRIUMPH—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto certamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

F' o Reparador das Fortificações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de MARIANI, Fie Paris, 41, Boulevard Haussmann; New-York, 52, West, 15th, Street.

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

ACABAI COM AS TOSSES

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

CAPSULAS THÉVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Ethereóleo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR

ABSORPÇÃO FACIL

2

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

TINTURARIA

CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garante-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

---

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21

Oliveira Campos & C

R. CEDRO LINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Fallencia de Forças

ANEMIA CHLOROSE — DEBILIDADE CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario reconstituindo-o. Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

Haja toda a cautela com as Imitações ou Contrafeições.

Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha

DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS

VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Agua afamada de LAVANDA INGLEZA de ATKINSON e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

Pasta Oriental para Dentes Atkinson sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.° andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil é levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.

O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.

Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.

Fabrica e venda por atacado: Casa **L. Frere**, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro: na rua de Paysandú n. 19.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio u Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco. FRANco M. da SIVA & Ca.

Vendedores

Precisa se de pessoas para vender sabão, gaz e outros artigos, paga-se bem; na rua do Alecrim n. 12.

Alimento Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver as suas forças e preservál-as das doenças da idade tenra, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo, recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Engenho

Vende se o engenho Goiabeira, a meia legoa de Jaboatão, bom d'agua e de cercado, de 1,000 a 1,200 pães trata se na rua da Imperatriz n. 69, 2 andar, ou no Cabo com o Dr. Villar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quêdas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
A India Christã por Pinto de Campos, 1 vol. broch.	2$000
Bibliotheca do Povo, 15 vols. encs.	15$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandono por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
Os juramentos dos homens vermelhos, romance, 2 vol. enc.	4$000
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel e Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada, 1 vol. enc.	10$000
Ubirajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
M. Martins- Historia da França, 3 grossos vols. illustrados com finas gravuras	20$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
Durão Caramurú, poema, 1 vol. enc.	2$000
Alfarrabios, por J. de Alencar, 1 vol. enc.	3$000
Escrich — Manuscripto Materno, 6 vols. encs.	10$000
P. de Kock—João, 1 vol. enc.	2$000
As mil e uma mulheres, 2 vols. encs.	5$000
O rei Candula, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	3$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. encs., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	12$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor—Dr. Ambrosio, 1 vol. enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols. encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol. enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol. broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol. broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol. broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol. enc.	3$000
Bibliotheca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Bom engenho

Arrenda-se o engenho Sipó, sito na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, movido por agua, moente e corrente, com capacidade para boas safras; a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 18.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C.
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DEDENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua [illegible] Marquez de Olinda n.23

VENDAS

—Vende-se 500 kilos de aço fundido, 100 kilos de aço para calçar: na rua do Brum numero 79.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores. Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41

Na mesma casa encontra se uma variada collecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.

Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

1$800 o covado
Na loja do Campos

Gorgorão preto, seda pura, fazenda nova, a 1$800 o covado; na rua do Crespo n. 21.

Alfafa

Vende se a 70 rs. o kilo, fardos pequenos; na rua do Amorim n. 39.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Engenho Gumbe

Vende se ou arrenda-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com boas terras para safrejar annualmente tres mil pães, com motor d'agua e estrada de rodagem para o Recife e para o porto de Tapissuma á tres legoas da estrada de ferro de Limoeiro. Quem desejar fazer negocio dirija-se a Jaboatão, largo 13 de Dezembro, onde achará com quem tratar.

Libras

Vendem-se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Livraria Contemporanea
Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 9

NOVIDADES
Na loja das Listras Azues
A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000, 12$000, 15$000 e 20$000.
Estantes de musica, para amadores, fecham-se como uma bengala, a 5$000.
Relogios espertadores com movimento a 6$000, 8$000 e 10$000 e para ornamento de sala a 20$000.
Lapis de canetas de ouro fino a 1$500 e 2$000.
Espartilhos inglezes com elasticos de seda, ultima novidade, a 7$000, todo de setim branco a 10$000.
Surah de lindas côres e gazes de listras a 1$400.
Setins com listras largas e lindas côres a 1$200.
Tecidos de linho fino, fazenda muito larga, a 500 rs.
Morim lavrado, peça com 10 varas, á 3$200 a peça.
Madapolão americano, fino, a 5$000 e 6$000 com 20 varas.
Bramante de 4 larguras a 1$200 e de linho a 1$600.
Cortinados bordados para cama ou janella a 5$800.
Cortinados de crochet de lindas cores para janellas a 1$600.
Atoalhados com lindos desenhos a 1$000.
Guardanapos finos a 1$800 a duzia.
Toalhas pequenas a 1$500 a duzia, grandes a 4$000.
Cassas de côres, desenho em matiz, peças com 9 metros a 1$600
Bordados largos para saias de criança a 5$000.
Babados bordados, lindos patrões, a 440, 500, 600 e 800 rs.
Bicos brancos com ponto, novidade, a 3$000.
Fitas de cores, todas as larguras, melhor sortimento, a 320 e 500 rs.
Baleias fortes a 180 rs. a duzia.
Arco de aço a 100 rs. o metro.
Cortes de vestidos bordados de côres, em cartão, a 9$000.
Tecidos de quadrinhos a 100, 200 e 400 rs.
Percales claras e escuras a 200 rs.

Para noivas

Setins brancos, lisos, lavrados e de listras, a 1$000, 1$200 e 1$500.
Grinaldas com lindos véos de blond a 7$000 e 10$000.
Meias de seda e de renda a 3$000 e 1$500
Espartilhos de setim, ultima novidade, a 10$000.
Lenços de cambraia de linho, embainha do largo a 9$000 a duzia.
Panno de linho, muito fino, para toalhas e fronhas a 1$500.
Luvas de seda e pellica a 2$000 e 2$500.
Colchas de crochet a 5$500 e 6$500.
Colchas de damasco com borlas a 35$000.
Leques de gazes, bordados e de renda a 6$000.
Ligas de seda enfeitadas a 1$000.
Camisas bordadas, finas, para senhora a 5$000.
Casacos bordados, penteadores, a 2$500 e 3$000.

E muitos artigos que se vendem muito barato e dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

Novidade americana
UM LINDO RETRATO DE FAMILIA
Por 25$000

Qualquer familia póde ter um retrato de um parente ou amigo em sua sala de visita, mandando um pequeno retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, é bastante mandar dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um lindo retrato desejado. Recebem-se encomendas na

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Libras sterlinas

Vende-se á rua do Commercio n. 44.

Alfafa

Vende-se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo; na rua do Amorim n. 52.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 9, Telephone—323

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Muito barato
1$000 um par

Na rua do Livramento ns. 19 e 21, tem uma grande quantidade de sapatões riunos de vaqueta branca, obra muito forte e propria para o inverno, e por preço baratissimo, 1$000 o par, e em porção terá desconto.

VOILE!! VOILE !!
A 240

Grande e variado sortimento de voile de algodão e lãn, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem pelo insignificante preço de 240 reis o covado.

APROVEITEM QUE E' PECHINCHA
Rua 1.º de Março n. 1

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne.*

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier.*

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

Cachimbos inglezes

A fabrica Vendome recebeu um sortimento de cachimbos patentes de madeira Free and Easy; a vantagem é não communicar a saliva ao fumo, e o sarro á bocca.

VOILE!! VOILE!! VOILE

O que pode haver de melhor e gostos lindissimos, acabam de receber, Bernardino Campos & C.ª e vendem sem competencia de preços.

Rua 1.º de Março n.

Etamines a 280 rs. o covado
Na loja do Campos

Etamines brancas e de cores, arrendadas, padrões lindos, a 280 rs. é fazenda de 640 rs.; na rua do Crespo n. 21.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Novidade

Voile de algodão, lindos desenhos ao covado 240 rs.

LOJA DO POVO

Alerta com a Revolução
48—Rua Duque de Caxias—48
E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Zephiros finos a 120, e 160 e 200 rs. o covado.
Merinós de côres com duas larguras a 400 rs. o covado.
Cachemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditas com toque de mofo a 800 rs. o covado.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$000 um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$000, 14$000 e 15$000 um.
Casacos de seda franceza a 2$000 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 o par.
Fichús de retroz prateado a 1$000 um.
Colchas de todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Bramante com 4 larguras, trançado e liso a 800 e 1$000 o metro.
Toiletts para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$000 uma.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$000 a peça com 24 jardas.
Camisas de meia a 1$000 uma
Ditas de linho e algodão com collarinho a 2$000 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 rs. uma.
Fustão de côres para costumes a 500 rs. o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$, 5$000 e 6$000
Lenços de algodão brancos e com barra a 1$200 a duzia.
Ditos de linho a 2$500, e 3$000 a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cretones claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
Organdis a 400 rs. o covado, fazenda de 800 rs..
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Ricos cortes bordados a seda para vestido, de 60$000 por 25$000 e 30$000.
Costumes de Jersey para crianças a 7$000 um.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Merinós bordados, de côres, a 600 rs. o covado.
Crepe, ultima moda, a 600 rs. o covado.
Cambraia de quadros para vestidos a 1$800 a peça.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado.
Casemira de côres para roupa de homem a 1$200 rs. o covado.

Para a quaresma

Merinós pretos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Manteletes pretas a 5$000 e 7$000.
Fichús pretos a 1$000.
Ricos cortes de cachemira preta bordados de vidrilhos a 30$000 um.

E muitas outras fazendas pretas como sejam gorgorão, setim e cachemira que se vendem com o abatimento de 50 %.

Não esquecendo

que em sua officina de alfaiataria apromptа-se qualquer costume e em 24 horas assim como tem um completo sortimento de brins, casemiras de cores e pretas, que vende por preços sem competencia.

A Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A FLORIDA

Lindo sortimento de fitas verdes n. 5, 9 a 12, padrões o que ha de moderno.
Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Pegadores de prata de trança a 1$500.
Idem de tartaruga a 1$000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Caixinhas com sabonetes a 500, 600, 700 e 1$000.
Grande sortimento de bengalas finas e 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500, o que ha de mais bonito.
Lindas chapelinas para criança, gosto moderno.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Rendas hespanhola de todas as côres.
Idem pretas com e sem vidrilho.
Grande sortimento de bicos matisados e de uma só côr.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Grande sortimento de bicoos pretos de seda, algodão e de lã com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão pretas e de côr de creme, proprias para moça.
Franjas pretas com e sem vidrilho.
Collarinho para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 500, 600, 800, 1$000, 1$200 até 2$000 a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura, a 1$200.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Meias para homem a 4$000 a duzia.
Idem para senhora a 4$000 a dita.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a 800 e 1$000
Capellas com véo para noiva a 6$000, 8$000 e 10$000
Panno de crochet para sofá a 2$000.
Lindos enxovaes para baptisados a 8$000, 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Grande sortimento de espartilhos para moça a 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Espartilhos para criança a 4$000 e 4$500.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103
Barbosa & Santos

Feijão mulatinho

a 900 rs. a cuia: no largo do Mercado n. 12.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

TERCEIRA PARTE

A PANTHERA NEGRA

(Continuação do n. 87)

XIX

— Sim, uma boa e dedicada mulher, Dohly Magdalus.

O Dr. Zandog sentiu-se agitado como por uma descarga electrica.

— Dohly Magdalus! exclamou elle. Pois foi ella que...

— Sim, respondeu Henrique.

E accrescentou logo:

— Doutor, o meu amigo occulta-me alguma cousa. A sua sorpreza, que mais parece espanto ou terror, não é natural. Rogo lhe que nada me occulte. Que terei eu mais a receiar? Que nova desgraça me ameaça?

— Que lhe era essa Dohly Magdalus? perguntou o ancião.

— Que me era? repetio Van Linden aterrorisado. Era apenas uma amiga, um conhecimento... cuja heroica dedicação eu estava longe de suspeitar...

— Heroica, diz bem, porque essa pobre rapariga acaba de pagar com a vida o serviço que lhe prestou.

— Hein?... Não... não é possivel... Dohly...

— Foi assassinada a quinhentos passos d'esta prisão, ha apenas uma hora...

Van Linden não poude conter um soluço de desespero.

— Morta! exclamou elle. Morta!... Pobre rapariga!...

E proseguiu com furiosa violencia:

— Mas quem, e como?!... Oh!... Parece que enlouqueço!...

— A policia nada sabe senão que o cadaver ainda quente da desgraçada foi levantado por uns transeuntes que a tomaram a principio por uma malaia, por causa do trajo.

— Ah!.. Que desgraça!...

— Tinha o peito atravessado por um punhal, e, apezar de me mandarem logo chamar, estava perdida toda a esperança de salvamento. A morte devia ter sido instantanea.

— Horrivel! murmurou o crioulo desvairado. Porque ella tinha-m'o dito. Fôra raptada, encarcerada, ameaçada de morte!...

E arrostou com tudo para chegar até mim!...

— Corajosa creatura! Vejamos, meu amigo, disse o Dr. Zandog, nada me occulte. Os perigos da sua situação complicam-se, advinho-o, extranha e terrivelmente! Por isso é indispensavel que o senhor faça a luz no meio destas trevas. Falle, conte-me tudo.

Henrique enxugou os olhos marejados de lagrimas, e com a voz entrecortada pelos soluços, contou, sem omittir cousa alguma, tudo quanto lhe dissera Dohly.

Quando fallou no Sr. de Bretigny, o doutor soltou uma praga espantosa.

— Bretigny?!... Pois é esse homem?!

— E'. E então?...

— Pois é elle que acaba de ser conduzido ao hotel, gravemente ferido por uma arma semelhante á que matou Dohly.

— Tem a certeza disso?

— Se fui eu proprio que lhe prestei curativo...

— Mas então...

— Que póde significar?...

O crioulo soltou um grito.

— Foi ella quem ferio esse miseravel, meu amigo. Iria jural-o, articulou elle com vehemencia. E foi elle quem a mandou assassinar!...

— Talvez!... murmurou o doutor com um gesto de horror.

Os dous homens, profundamente commovidos, guardaram silencio por muito tempo.

Henrique chorava, sem pretender occultar as suas lagrimas.

O Dr. Zandog reflectia.

Foi elle, afinal, quem rompeu o silencio.

— Meu pobre amigo, disse o medico com um mixto de tristeza e terror, o senhor é victima de uma espantosa conspiração. Urdiram em torno de si e de Emmy uma teia de horrores e de infamias que denota a mais infernal habilidade. Como chegaremos nós a desembaraçar esta meada, a aniquilar estas provas, estas presumpções preparadas com tão machiavelica segurança?...

« Ignoro e horrorisam me os perigos desconhecidos que possam surgir. E' preciso, pois, que unamos todas as nossas forças, toda nossa energia, e lutemos com o vigor do desespero, com a confiança que lhe inspira a sua honradez. E' preciso salvar Emmy da vergonha e arrancal-o a si és garras dos monstros de fórma humana, cujo odio se encarniçou de tal maneira.

— Sim, regougou Van Linden, é preciso isso; mas que meios poderemos oppôr a esse inimigo, que não poderemos esmagar sem fazer publica uma verdade que mataria Emmy e forçar-me hia a matar me em seguida?...

— Ah! Doutor, doutor, exclamou o crioulo lançando-se, chorando, nos braços do medico, a medida está cheia. Já não tenho coragem!... Que fiz eu á Providencia para ella me tratar desta maneira?...

— Não ha nada no passado que motive este odio? perguntou o doutor.

— Nada, pela minha honra! replicou elle com firmeza. Esse homem, esse conde de Bretigny, cujo verdadeiro nome é de Morlac, nada tem a lançar-me em rosto. Sua mulher, a quem elle accusou, martyrisou e encerrou n'um claustro, era e é a mais pura e a mais santa das senhoras!... Esse miseravel não tem mesmo a desculpa de uma suspeita, quanto mais de uma prova que nunca existio! A raiva que o domina é semelhante á do tigre, que mata só pelo prazer de matar!...

— Socegue, Henrique, socegue, interrompeu o medico com brandura. O perigo é grande, está imminente mesmo, mas encare o de frente. O senhor é um homem de consciencia rigida, eu sou tambem forte pela fé que tenho no senhor e pela affeição que lhe consagro. Concentre, pois, toda a sua coragem, toda a sua energia, e calculemos as probabilidades que nos restam.

— E restam-nos por ventura algumas? articulou a custo o crioulo.

— Temol-as ainda, creia. Em primeiro lugar essa Tapai. Trata-se de nos apoderarmos della, de empregarmos para com ella todos os argumentos possiveis, até as ameaças, se tanto for preciso, e, se ainda resistir a esses meios, fazel a desapparecer temporariamente. Eu me encarrego disso.

— O senhor, doutor?!

— Eu. Manso como um cordeiro, tenho a coragem e a energia de um leão quando se trata de defender um amigo. Affastemos essa Tapai, se ella não quizer retratar-se. Garanto-lhe esse resultado. Depois restam apenas o processo verbal do residente e as declarações dos malaios, testemunhas da exhumação de Tagor.

— E que póde o senhor oppôr a essas provas?...

— Quem sabe?!... O que se tomou pelo resultado de um tiro não passa talvez de uma ferida causada por uma pedra, por um ramo de que estivesse enterrado no lodo. Sim, *deve ser isso.* Eu fallarei com o residente; elle não é lá muito esperto, e talvez...

— A instrucção não aceitaria essas modificações, que o ministerio publico accoimaria de manejos corruptores. Esquece-se de que o presidente era um dos pretendentes á mão de Emmy e que nunca me perdoará o ter eu obtido a preferencia?...

— O magistrado deve estar acima das fraquezas do homem. Deixe me tentar ao menos, meu amigo. Quero, a todo custo, salval-o, e salval-o-hei.

— O senhor esqueceu que ainda está vivo o homem que preparou a minha desgraça, e que póde vir...

— Ora!... Elle manifestou desejo de sahir de Java, receiando que o calor seja um obstaculo ao curativo das feridas. Deligenciarei que elle parta.

— Mas o outro? O complice?

— Hoortfroog? Oh! Esse deve já estar longe! Foi elle quem fez tudo, e mesmo quem assassinou Dohly! E a policia procurava-o já por ter assassinado a propria mulher. Póde ter a certeza de que sahio de Batavia em direcção a qualquer porto do littoral, onde embarcará.

— Deus o ouça!...

— Ha de ouvir-me, creia. Vamos, Henrique, ao menos pelo amor da sua querida esposa, aceite a luta, peço lh'o!... Renunciar a ella seria uma covardia, um crime!... A sua condemnação tudo revelaria a Emmy, e a pobre senhora não sobreviveria á divulgação do ultrage que soffreu.

— Sim, tem razão, sou um infame!... murmurou o crioulo com exaltação feroz. Tudo, menos isso!... Faça o que entender, doutor; entrego a minha vida nas suas mãos!...

— Bem! Muito bem! Voltarei cá esta noite ou amanhã, assim que voltar de Combann. Não tenha medo meu filho, que nada esquecerei!

O Dr. Zandog abraçou ternamente Henrique ainda uma vez e dirigio se para a porta.

Van Linden fêl-o parar no limiar.

— Meu amigo, disse elle, tenho ainda um ultimo favor a pedir-lhe.

— Queria que essa pobre martyr, morta por minha causa, recebesse um ultimo testemunho da minha dôr e do meu reconhecimento. Encarregue se, pois, de cobrir-lhe de flôres o caixão, visto que a fatalidade me impede de acompanhal-a á sua ultima morada.

— Fal-o hei, Henrique! replicou o Dr. Zandog, com as lagrimas nos olhos. A desgraçada bem o mereceu. Vamos, coragem, meu filho! E até breve.

O medico afastou-se rapidamente, afim de dominar a commoção que o torturava.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42